Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Abril de 1915 — N. 1.181

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 7/8 e 12 29/32.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,3; minima, 23,9.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

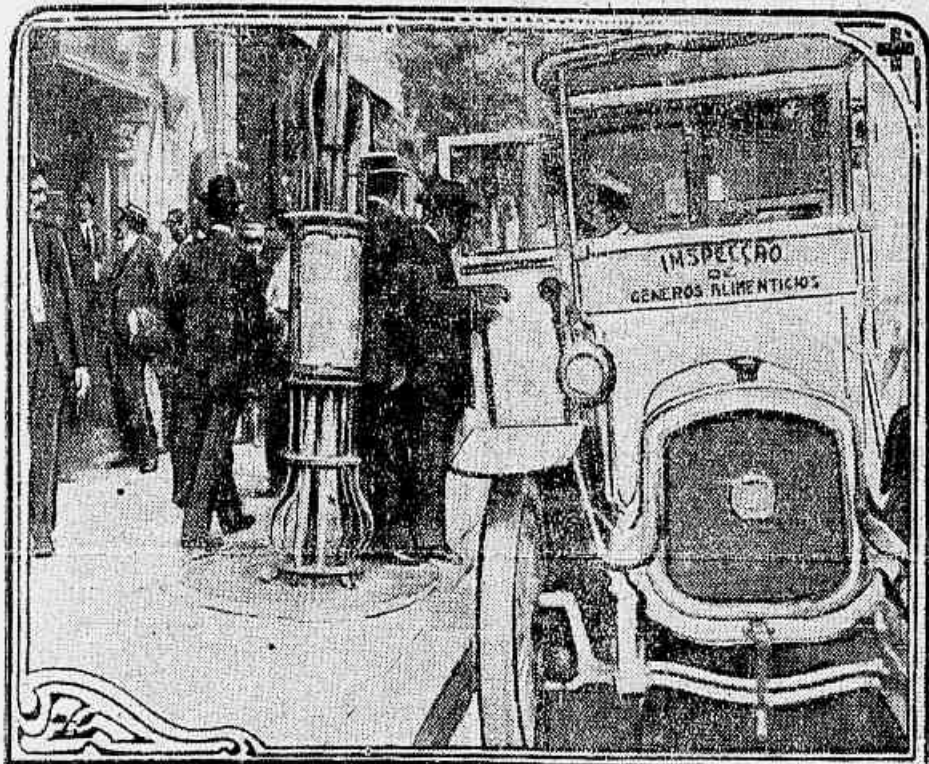
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Os envenenadores não devem ter quartel!

URGE QUE A ASSISTENCIA AO ESTOMAGO SEJA UMA REALIDADE

Uma experiencia pratica da A NOITE

Uma experiencia feita hontem por um reporter desta folha. O automovel veiu depois de vinte minutos, mas veiu

No que respeita a hygiene publica, a mensagem do Sr. prefeito revelou uma preoccupação muito forte, ao mesmo tempo que um ingente esforço para movimentar todo um apparelho administrativo que pelo total repouso se deixara enferrujar. Depois da reforma Oswaldo Cruz, em que a hygiene federal teve de tomar a si varios dos encargos outr'ora do dominio da hygiene municipal, a esta ficou quasi que exclusivamente a hygiene da alimentação. Pois bem: — nada, absolutamente nada se fez. Ha um codigo de posturas municipaes a serem obedecidas pelos commerciantes de generos alimenticios, cabendo a fiscalisação dessas posturas aos commissarios de hygiene municipal. Nunca, entretanto, tal fiscalisação foi feita. Succedeu mesmo, certa vez, a um subcommissario de hygiene que fazia o serviço em Villa Isabel ser transferido para Botafogo em consequencia de uma reclamação dos commerciantes, que se sentiam vexados com a fiscalisação que o sub-commissario tentou tornar effectiva!!!

Foi certamente por conhecer esse e outros factos que o actual prefeito voltou os seus olhos para a hygiene e da sua mensagem se conclue quão grandes foram as difficuldades para pôr em movimento essa repartição. Um dos elephantes brancos que o Sr. prefeito procurou vivificar foi o Laboratorio Municipal de Analyses. Lá está na mensagem a sua tristissima historia, sem menção, é certo, das escandalosas analyses de cerveja com que o Laboratorio se lançou no ridiculo, mas com a enumeração dos longuissimos 14 annos de custosa inactividade em que ficou. O Sr. prefeito entregou a essa repartição o cuidado de fiscalisar os generos alimenticios. Creou mesmo para isso um serviço de apprehensões a qualquer hora, á disposição do publico.

Annunciou-se officialmente a installação do serviço a 15 de março. Publicou-se que um commissario de hygiene faria o plantão, e que um automovel sempre prompto, transportaria esse commissario a qualquer ponto da cidade, desde que o publico o chamasse para verificar da qualidade de qualquer genero.

A despeito, porém, da publicidade que foi dada a essa inauguração o serviço não entrou no uso do publico.

Informações nos tinham chegado de que o serviço não estava em situação de funccionar. O automovel estava sem "chauffeur". Não havia impressos para autos de apprehensão. E o esquecimento em que o publico deixara o serviço fizera com que nem o plantão do medico se organisasse mais.

A' vista de tudo isso resolvemos fazer uma experiencia. Telephonámos:

— Quem fala ?

— Quatrocentos e tres, norte; Laboratorio Municipal de Analyses.

— A assistencia do estomago ?

— Justamente. O que deseja ?

— Acabo de comprar uns generos aqui no largo da Carioca n. 14. Julgo-os deteriorados. Que devo fazer ?

Fez-se uma pausa. E depois diz a voz:

— Espere um pouco ahi. Dentro de alguns minutos ahi estaremos.

Esperámos, conforme nos aconselharam, com as compras que, de facto, tinhamos feito, um queijo em bom estado e dous abacates pôdres.

Dez minutos decorreram.

Presumimos que tinha havido algum desarranjo na ambulancia. Quinze minutos, nada.

Já acreditavamos que não conseguiriamos o exame imaginado.

Ao cabo, porém, de vinte minutos, a ambulancia apontou á rua da Uruguayana e entrou no largo da Carioca.

O commissario de hygiene, Dr. Teixeira da Silva saltou e encaminhou-se para a Sorveteria Rio Branco.

Antes que penetrasse nesse estabelecimento o nosso companheiro apresentou-lhe os abacates e o queijo.

— Onde os comprou ?

— Foi aqui...

O Dr. Teixeira da Silva penetrou na sorveteria e examinou o queijo.

— Este queijo está bom!

Examinados, porém, os abacates, disse:

— Isto nem precisava ver... Não prestam. Onde os adquiriu ?

Foi nessa occasião que resolvemos esclarecer ao medico a situação. Tratava-se de uma reportagem e nós não queriamos denunciar o commerciante.

— Entretanto, accrescentámos, estes abacates foram comprados não muito longe daqui...

— Si o senhor me diz qual é a casa eu irei lá immediatamente; mas, si não quizer denuncial-a, nada posso fazer. Determinarei apenas aos guardas fiscaes que exerçam maior actividade...

E depois o Dr. Teixeira da Silva procurou justificar a demora, dizendo ter tido de attender a outro chamado.

Na ambulancia o Dr. Teixeira da Silva trouxe soluções afim de inutilisar os generos deteriorados e apparelhos de um exame rapido.

Por informações, entretanto, que nossa reportagem conseguiu obter, não é exacto que tivesse havido outro chamado ao mesmo tempo que o nosso, e toda a demora foi causada pela serie de providencias urgentes tomadas pelo telephone para que do Posto da Assistencia fosse fornecido ao Laboratorio pessoal para a ambulancia, inclusive o medico, que não era o de plantão. Neste deveriam estar os Drs. Dyonisio Cerqueira e Feliciano Motta.

Por ahi se vê como um serviço a que o Sr. prefeito hontem mesmo se referiu com tão grande enthusiasmo e a que parece dar tão vivo interesse vae recebendo estorvos e embaraços de toda a sorte, podendo cair — o que é mais grave — no descredito do publico.

Para este, de resto, basta que se contemple a relação de quantidades das amostras que devem ser apprehendidas! E' uma cousa louca! De cerveja são necessarias 30 garrafas! de vinho (inclusive champagne) 12 litros e meio! De presuntos, cinco kilos! Uma apprehensão em uma casa commercial e a ruina bate-lhe á porta!

Tal é o estado da assistencia ao estomago.

Falleceu o jornalista Julio Ramos

Falleceu esta manhã o Sr. Julio Ramos, jornalista bastante conhecido no Rio, em S. Paulo e em Bello Horizonte, mas que por motivo da molestia que o levou ao tumulo, se achava ha tempos afastado da profissão.

Julio Ramos era bastante competente em assumptos economicos e financeiros, não sendo poucos os artigos que sobre esses assumptos deixou espalhados em varios jornaes.

Era filho do Dr. Gonçalves Ramos, ex-deputado federal.

O seu enterro realisou-se hoje mesmo, á tarde.

O Rio na guerra

O primeiro voluntario inglez que daqui partiu

Nascido na hibernal Albion, louro, jovial e insinuante, Reginald Atkinson fôra, entre os filhos da Inglaterra que empregam a sua actividade no Rio de Janeiro, o primeiro, talvez, voluntario que regressou á sua terra para tomar parte na desastrosa guerra que incendeia a Europa.

Auxiliar intelligente da casa Wilson, Sons & Company, o joven soldado inglez empenhara-se calorosamente com os chefes da casa para consentirem que voltasse ao seu paiz, onde a integridade da patria ameaçada muito esperava dos seus filhos.

Nas rodas da bohemia a que á noite se entregam os louros filhos da Europa septentrional era então alegremente commentada a espontaneidade dos desejos que Atkinson exteriorizava, ancioso de lutar ao lado de seus compatriotas. E lá pelos primeiros dias do mez de agosto deixara Reginald Atkinson o Rio de Janeiro, alegre de poder objectivar o ideal.

Depois de seis mezes de training militar, partiu nos fins de janeiro para o continente, annexado á 91ª companhia da brigada Royal Field Artillery.

Atkinson acaba de enviar a um amigo o seu retrato fardado, e que é este que publicamos.

Tinha que acontecer...

O velho pardieiro do becco do Bragança desabou afinal

Era fatal. Tinha de desapparecer o predio do beco de Bragança n. 36, entre as ruas da Quitanda e Primeiro de Março.

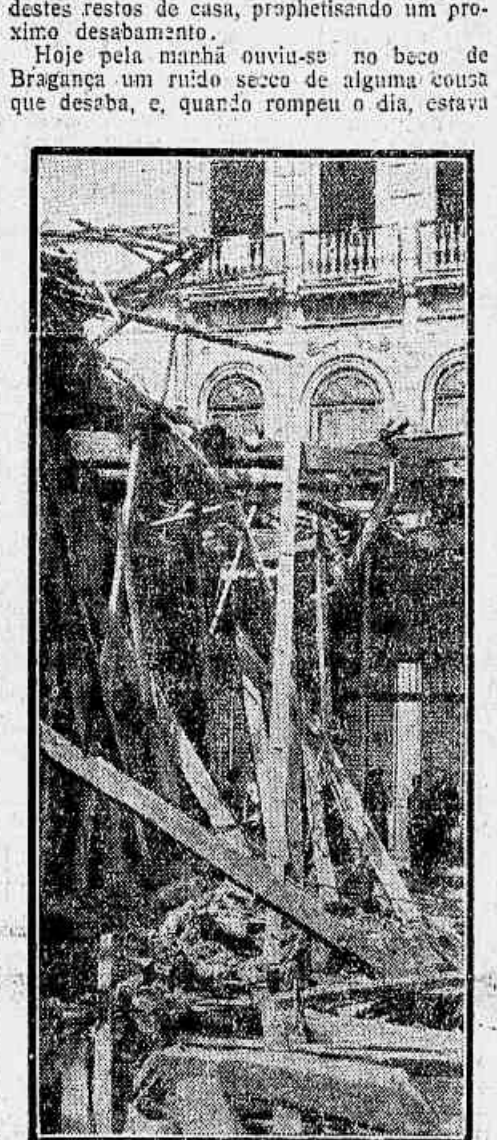
Deshabitado e abandonado, o velho casarão tornou-se em breve albergue dos vadios.

A' noite aquelles que não tinham um tecto onde abrigar-se, iam ali dormir, fugindo á chuva e ao frio...

Depois vieram os ladrões e começaram a fazer a mudança do predio...

E pouco a pouco, depois de irem uma a uma as janellas, portas, taboas do assoalho, degráos de escadas, telhas, tudo emfim que os ladrões puderam transportar, ficou a nu, sombrio e triste, o esqueleto do velho predio. Restavam só as paredes e alguns esteios mais fortes, que os ladrões não puderam levar.

Ha poucos dias demos uma photographia destes restos de casa, prophetisando um proximo desabamento.

Hoje pela manhã ouviu-se no beco de Bragança um ruido secco de alguma cousa que desaba, e, quando rompeu o dia, estava

E o predio abandonado do beco do Bragança acabou vindo abaixo...

por terra em destroços o "cadaver" do velho predio.

A policia do 2º districto, sendo avisada, requisitou uma turma do Corpo de Bombeiros, que removeu o entulho que havia caido para a rua e sobre a casa n. 36 do beco de Bragança.

E só não houve desastres pessoaes a lamentar talvez devido á hora em que se deu o desabamento, hora em que o movimento é diminuto, quasi nenhum, naquella rua.

Aracajú civilisa-se...

ARACAJU', 9 (A. A.) — Hoje de madrugada foi praticado um avultado roubo na joalheria Julio Ourives.

O chefe de policia compareceu ao local, mandando abrir inquerito. Diversos agentes de policia estão no encalço dos gatunos.

Buenos Aires presta homenagens ao seu fundador

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Deve realisar-se no dia 11 de junho proximo a inauguração do monumento erguido á memoria de D. Juan de Garay, fundador desta cidade.

O lenocinio e o jogo em Aracajú

ARACAJU', 9 (A. A.) — A policia iniciou nova campanha contra o jogo e o lenocinio.

No interior do Estado foram capturados mais dous temiveis criminosos.

Orgulho ferido

"Ao Sr. barão de Teffé, que já se considerava definitivamente um dos socios do general Pinheiro Machado, na propriedade desta grande e mal administrada fazenda, nem siquer deram a confiança de incluil-o em chapa..."

Sogro — Não t'o dizia eu sempre ? "Pinheiro é demagogo, Pinheiro é "sans culotte"! E você, nada!...

Genro — E' verdade! Com franqueza, não sei como explicar o despreso do Pinheiro pelo Sr. barão! Um descendente do nobre fidalgo D. Quixote e de von Munchhausen!

As consequencias da campanha do Contestado

A MORTE DE UM OFFICIAL DISTINCTO

A tomada do reducto Santa Maria, no Contestado, que, segundo resam os communicados officiaes, marca o termo da ingloria campanha em que está empenhada uma boa parte do nosso Exercito, não foi levada a effeito sem o sacrificio de vidas preciosas.

O Sr. tenente Silva Oliveira

Entre estas está a do 1º tenente do 16º de infantaria, João da Silva Oliveira, official de real merecimento, que, fazendo parte da columna do capitão Potyguara, commandava a companhia que assaltou á baioneta o formidavel reducto de Santa Maria.

O tenente Silva Oliveira iniciou a sua carreira no Collegio Militar, fazendo um curso brilhantissimo.

Passando depois para a Escola Militar da praia Vermelha, destacou-se sempre pelo seu preparo intellectual, obtendo as melhores notas durante todo o curso.

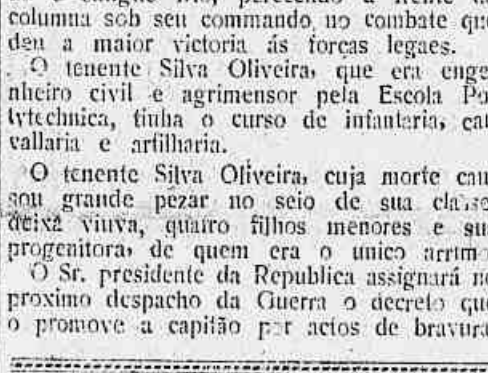
Como official, a sua fé de officio regista apenas elogios, salientando-se o que obteve pela bravura e sangue frio com que se portou, quando joven alferes do 1º batalhão de infantaria, em 1905, na expedição Dantas Barreto á fortaleza de Santa Cruz, então revoltada.

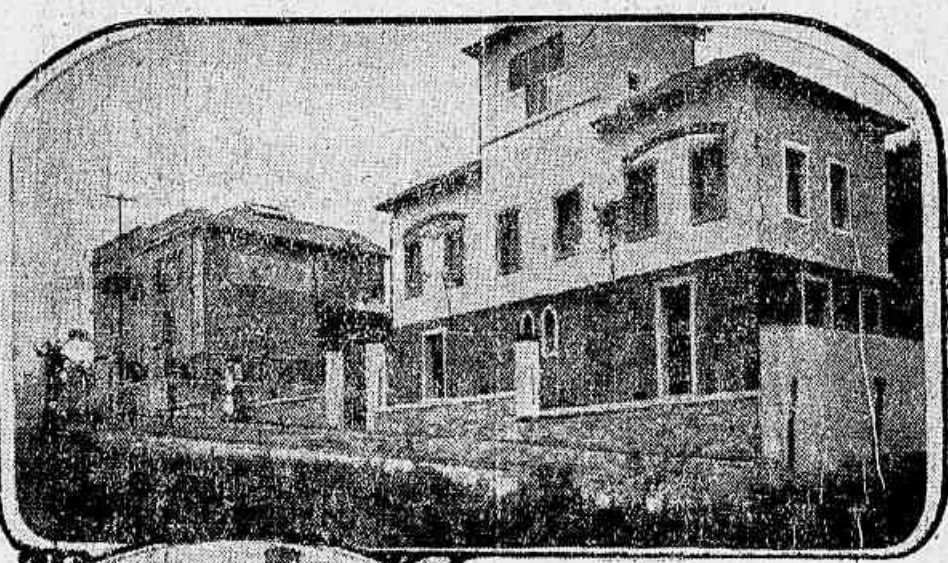
Todas as arriscadas commissões de que foi incumbido, desempenhou-as sempre com lealdade e bravura, como soldado disciplinado que era.

Agora mesmo no Contestado, havia tomado parte em todos os combates com denodo e sangue frio, perecendo á frente da columna sob seu commando, no combate que deu a maior victoria ás forças legaes.

O tenente Silva Oliveira, que era engenheiro civil e agrimensor pela Escola Polytechnica, tinha o curso de infantaria, cavallaria e artilharia.

O tenente Silva Oliveira, cuja morte causou grande pezar no seio de sua classe, deixa viuva, quatro filhos menores e sua progenitora, de quem era o unico arrimo.

O Sr. presidente da Republica assignará no proximo despacho da Guerra o decreto que o promove a capitão por actos de bravura.

Os nossos artistas fundam a sua cidade

A Dusseldorf brasileira já tem as primeiras edificações

Tres dos ateliers já construidos em Ramos, em nossa futura Dusseldorf

A cidade dos artistas, outra Dusseldorf, talvez surja agora aqui, a dous passos do centro da "urbs".

E' que o Rio, com o civilisar-se, já não tem os encantos naturaes, que se vão afastando á proporção que a civilisação vae entrando, triumphante, e a cidade, afinal, vae soffrendo, como si a invasão fosse dos soldados de Attila.

Isso para os artistas.

Onde os recantos bucolicos, onde os sitios pittorescos, os trechos coloridos, as feições calmas, os horizontes sem fim ?

O Rio hoje é vertiginoso, é violento, é febril.

Como falar e comprehender a natureza, para estudar-lhe os mysterios e espelhal-a, viva, nos limites de uma tela ?

Mas onde encontrar, dentro da "urbs", um logar de recolhimento ?

Era preciso fugir, não muito para longe, não muito para perto. Fugir para um logar que ficasse ao pé da civilisação, mas que a não sentisse.

E os artistas, lembrando-se de como surgiu Dusseldorf, concertaram em procurar aqui, a dous passos, um sitio propicio.

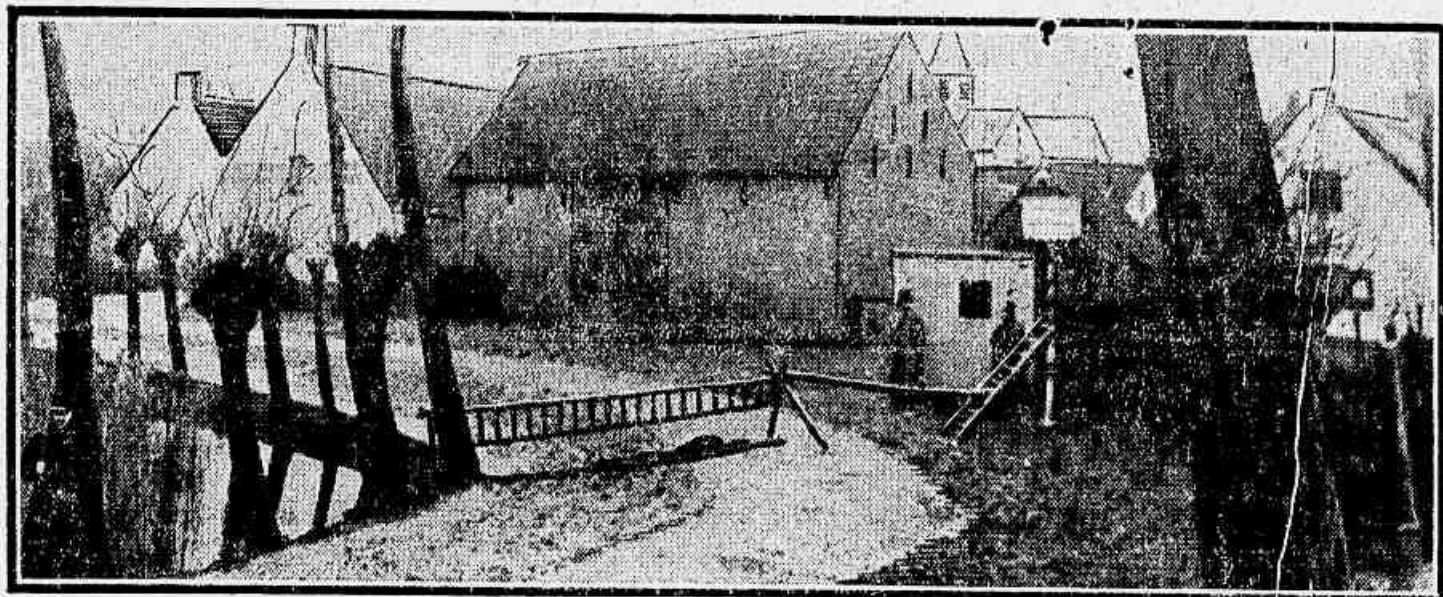
Sujeitaram-se a todos os sacrificios. Terrenos comprados a palmos, telas vendidas por qualquer preço, no praso das prestações, obrigações assumidas com grandes riscos e mãos á obra.

Dusseldorf está em embryão. Onde ? Em Ramos. Os ateliers vão surgindo. Já é um nucleo. Lá já estão os irmãos Rodolpho e Carlos Chambelland, os irmãos Timotheo, Corrêa Lima, Eduardo Sá, Carlos Oswaldo, Helios Seelinger.

Dali divisa-se Nictheroy, a serra dos Orgãos, descortina-se a Guanabara com todas as suas ilhas, e para o fundo a cordilheira tendo em baixo o tapete verde da luxuriante vegetação, com as franjas da casaria da cidade.

Será a nossa Dusseldorf ?

A Allemanha em franco periodo de desespero...

...Provoca a hostilidade da Hollanda e da Dinamarca

Uma das passagens da fronteira hollandeza. Logo no começo da guerra todos os pontos de communicação da Hollanda com a Belgica e a Allemanha foram barrados mais ou menos efficazmente. Este que se vê na gravura foi apenas tapado com uma escada deitada. Ao lado, porém, estão os soldados do posto, promptos a só permittir a passagem a quem estiver munido de documentos regulares

A Hollanda terá a mesma sorte da Belgica

Nas ultimas vinte e quatro horas accentuaram-se os boatos de que a Allemanha declarara guerra á Hollanda. A noticia chegou mesmo a correr nos circulos diplomaticos de Paris e de Londres, sendo que os proprios representantes do governo da rainha Guilhermina naquellas capitaes, declararam terem tambem sabido dos boatos, não podendo, porém, nada adeantar sobre a sua confirmação.

Como se vê, não se trata, pois, de um boato extravagante, desses que brotam sem se saber de onde, e sem se saber como, em tempo de guerra. Aliás, não poderá haver grande surpresa quando essa noticia se verificar — e isso não póde tardar muito. A Allemanha precisa de bases navaes excellentes para as suas incursões nos mares inglezes; e essas bases ella só as encontrará na costa hollandeza. Antuerpia é um porto sobre o Escalda, que logo adeante corre em territorio hollandez. Só, pois, com uma evidente e escandalosa violação da neutralidade hollandeza, os allemães têm feito do grande porto commercial belga a sua base de operações navaes — contra a Inglaterra. Além disso a Hollanda, previdente como é, está magnificamente provida de viveres e os seus bancos abarrotados de dinheiro. E' de se calcular como essa abundancia teve ter excitado a cubiça dos allemães, que estão assim a soffrer o cruel supplicio de Tantalo.

E ou o imperio do kaiser ganha a guerra, e nesse caso é conveniente desde já dar á Hollanda a sorte que lhe está reservada, ou elle já está convencido da sua inevitavel derrota, e então pouco se lhe dá que encontre pela sua frente mais alguns corpos de exercito, desde que com essa aventura podem lhe advir o dinheiro e os viveres de que tanto precisa.

Si a Allemanha ainda não declarou, pois, guerra á Hollanda, é porque ainda não chegou o momento psychologico.

Apenas por esse motivo.

A neutralidade dinamarqueza ameaçada

COPENHAGUE, 9 (Via Nova York) (Havas) — Tem sido muito commentado o facto de numerosos submarinos allemães se estarem reunindo na bahia de Bergen.

O governo, querendo manter os principios da mais stricta neutralidade, intimou-os a sair dalli immediatamente, sob pena de mandar internal-os.

A intervenção da Santa Sé para a paz da Austria

PARIS, 9 (A NOITE) — O "Echo de Paris", cujas ligações com o Vaticano são conhecidas, declara que parece certo haverem os diplomatas austriacos exposto ao papa a grave situação da Austria, tanto no interior como no exterior, tendo a monarchia dual solicitado os bons officios da Santa Sé, para que em dia proximo o governo de Vienna possa propor a paz aos alliados.

Accentuam-se os boatos da paz entre a Austria e a Russia

PARIS, 9 (A NOITE) — Telegramma de Londres informa que o "Daily News" recebeu hontem o seguinte despacho do seu correspondente em Roma:

"Segundo informações confidenciaes que obtive, é possivel que a Austria negocie a paz com a Russia, á revelia da Allemanha.

O papa, que está servindo de medidor nas negociações, teria declarado ao imperador Francisco José que o seu primeiro dever consiste em evitar o desmembramento da monarchia dual, mesmo com sacrificio de parte do seu territorio."

Parece que Djavid Bey vae tratar da paz entre a Turquia e os alliados

PARIS, 9 (A NOITE) — Noticiando a chegada a Roma dos deputados turcos Midhat Chukri, secretario da sociedade politica União e Progresso, e Carasso Effendi, o "New York Herald" diz, na sua edição parisiense que, apezar de haverem elles declarado não se acharem encarregados de missão alguma do governo ottomano, tem motivos para acreditar que aquelles dous politicos se reunirão na Suissa a Djavid Bey, que se suppõe esteja incumbido de preparar as negociações para a paz.

Um jornal italiano affirma que a Austria quer a paz com a Russia para guerrear a Italia

PARIS, 9 (A NOITE) — Affirma a "Gazzetta del Popolo", de Turim, que embora a imprensa austriaca desminta a noticia que correu de pretender a Austria fazer a paz com a Russia, para se lançar contra a Italia, essa noticia é positivamente veridica.

O correspondente desse mesmo jornal em Roma vae ao ponto de garantir que o governo austro-hungaro já iniciou negociações officiosas para a paz, junto a duas das potencias da Triplice Entente.

Não se confirma o rompimento entre a Allemanha e a Hollanda

LONDRES, 9 (A NOITE) — Apezar de continuarem a correr os boatos do rompimento de hostilidades entre a Allemanha e a Hollanda, ainda nada se sabe de positivo e não ha confirmação desses boatos.

Écos e novidades

O perigo dos «chauffeurs» do governo. Em Paris, como no Rio — valha-nos ao menos esse consolo — os «chauffeurs» militares, incluidos nessa classe os dos varios serviços de assistencia, bombeiros, policia, etc., vinham abusando da sua situação, atropelando e matando sem que nenhuma autoridade os chamasse á ordem. Os jornaes iniciaram então uma violenta campanha contra esse abuso, que já começava a irritar profundamente a população. A campanha foi tão energica que provocou do ministro da Guerra, Sr. Millerand, a seguinte circular:

"Estou convencido de que os accidentes muito frequentes occasionados em Paris pelos automobilistas resultam geralmente da sua inobservancia dos regulamentos de policia concernentes á circulação, e muitas vezes da sua falta de experiencia na conducta dos carros.

Com a velocidade de vinte kilometros a hora, prevista pelos regulamentos, e com a moderação da marcha em cada cruzamento de rua, de modo a poder parar instantaneamente, nenhum accidente será possivel.

Resulta dahi que um automobilista que provoca ou soffre um accidente não está sufficientemente familiarisado com a conducção de carros em Paris e que se torna, pois, perigoso para a população da capital.

Assim decido que todo o "chauffeur" autor ou victima de um accidente deverá ser immediatamente mandado para uma cidade do interior, onde poderá continuar a trabalhar, sem estar sujeito ás mesmas difficuldades da circulação que em Paris."

Ahi está uma medida que bem poderia ser tomada no Rio, de commum accôrdo entre os Srs. chefe de policia, director da Assistencia, commandantes da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros. Os «chauffeurs» subordinados a essas autoridades, abusando da complacencia ou da indifferença dos seus superiores, constituiram-se em um verdadeiro flagello. E si a população e os jornaes não se queixam é porque já se sabe de antemão que essas queixas não produzem resultado algum.

Infelizmente, ainda temos muito que andar para que as autoridades brasileiras se convençam de que a sua principal e unica razão de ser é zelar pelo bem publico, attendendo ás reclamações justas.

* * *

Ainda a proposito do inesperado e extravagante criterio da commissão dos cinco contaram-nos hoje que essa mallograda commissão havia resolvido adoptar a definição legal de diploma, e assim considerar liquidos todos os que estivessem de accôrdo com a lei eleitoral, cujo texto a proposito é claro como agua limpa.

Mas, quando o criterio já ia sendo adoptado, houve quem lembrasse em conversa que dos membros da commissão talvez nem todos fossem portadores de diplomas verdadeiramente legaes. O do Sr. Cunha Machado, por exemplo, é tudo quanto ha de mais illegal. O do Sr. Soares dos Santos é suspeitissimo.

E talvez só o do Sr. Borba esteja estrictamente dentro das normas legaes, porque o Sr. Dantas Barreto tomou todas as providencias para evitar qualquer surpresa dos seus pouco escrupulosos inimigos.

Nessas condições a commissão achou mais prudente adoptar o criterio que adoptou e que póde muito bem ser classificado como criterio allemão, isto é, o criterio da força, de quem tem a faca e o queijo na mão.

O Congresso em embryão

A Camara nomea uma commissão para receber o senador francez Pierre Baudin

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Joaquim de Salles e Cesar de Lacerda Vergueiro, sendo aberta ás 12 e 20 minutos, presentes 33 deputados diplomados.

O Sr. Lacerda Vergueiro leu a acta da vespera, que foi approvada sem nenhuma reclamação.

Como materia de expediente foi lido, pelo Sr. Joaquim de Salles, o seguinte telegramma:

"Caetité, 8 — Na qualidade de deputado legitimamente eleito pelo 4º districto federal do Estado da Bahia venho protestar perante V. Ex. contra o resultado da apuração da eleição a favor do candidato Dr. Vital Henrique Baptista Soares, a qual se acha inquinada de vicios e esbulhou-me de sagrados direitos que me foram conferidos pelo eleitorado. Respeitosas saudações. — Conego Luiz Pinto Bastos. Reconheço verdadeira a letra e a firma supra do conego Bastos, do que dou fé. Caetité, 8 de abril de 1915. Mariano Severino Cesar, tabellião, a reconheci M em testemunho de verdade. C. Mariano Severino Cesar."

O Sr. Irineu Machado, solicitando e obtendo a palavra, communicou á Camara ser esperada hoje, nesta capital, a bordo do vapor "Regina Elena", a commissão chefiada pelo senador ao Parlamento francez Sr. Pierre Baudin incumbida pelo governo da França de estudar os nossos problemas sociaes, commerciaes e economicos, fomentando o desenvolvimento de relações entre a França e o Brasil, sob todos estes pontos de vista.

O deputado mineiro requereu a nomeação de uma commissão de seis membros para receber o Sr. Pierre Baudin, demorando-se em salientar a importancia da missão que lhe foi confiada pelo governo francez.

Comquanto a Camara não esteja ainda constituida, disse o Sr. Irineu Machado, somos "si et in quantum" os representantes da soberania nacional, em trabalho de verificação de poderes. E como o trabalho de verificação desses poderes prolongar-se-á além da demora entre nós da missão Baudin, não poderemos entreter relações com ella si pretendermos esperar a installação definitiva da Camara.

E o orador demonstra que não ha nenhuma razão de qualquer ordem que se opponha á nomeação da commissão que solicita á Camara.

O Sr. Astolpho Dutra submette a votos o requerimento do Sr. Irineu Machado, que é approvado, designando o presidente da Camara para a commissão de recepção á commissão Baudin os Srs. Irineu Machado, Justiniano de Serpa, João de Faria, Maciel Junior, Costa Ribeiro e Nabuco de Gouvêa.

Levantou-se em seguida a sessão, ás 12 horas e 45 minutos.

A guerra

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 7 de abril:

Algumas herdades, nas proximidades de Dreigrachten, que foram occupadas pelas nossas tropas em 5 do corrente, foram destruidas pela artilharia e pelas minas do inimigo, e por esse motivo tiveram de ser abandonadas.

Nos Argonnes foi um ataque dos francezes repellido pelo fogo do nosso corpo de caçadores.

A nordéste de Verdun um ataque a baioneta effectuado pelos francezes foi sustido pelas nossas linhas avançadas. Uma serie de ataques a léste e a sudéste daquella fortaleza fracassou com perdas extraordinariamente elevadas para o inimigo.

Alguns batalhões de novos recrutas francezes foram totalmente anniquilados pelo nosso fogo nas alturas de Combres.

Em Ailly fizemos contra-ataques que obrigaram o inimigo a recuar para as suas posições primitivas.

Egualmente em Apremont e Flirey não tiveram os francezes vantagem alguma. Muitos cadaveres francezes acham-se parte em frente ás nossas trincheiras e parte em frente ás trincheiras francezas, para onde foram atirados pelos seus proprios camaradas.

Na orla occidental da floresta Le Prêtre, um batalhão allemão repelliu, a baioneta, forças pertencentes ao 13º regimento francez. Os combates para a conquista do Hartmannsweilerkopf continuam, apezar das violentas tempestades de neve.

A cavallaria pertencente a um contingente allemão que avançava sobre Andrajewo, a 30 kilometros ao sudéste de Memel, destroçou um batalhão russo. O commandante, assim como 5 officiaes e 300 homens desse batalhão, foram aprisionados. 120 homens foram mortos e 150 ficaram gravemente feridos. Um outro batalhão, que procurava vir em auxilio do primeiro, foi rechassado.

Ataques russos a léste e no sul de Kalwarya, assim como a léste de Augustowo foram repellidos.

De resto a situação no theatro oriental da guerra é inalterada."

Os navios italianos em Nova York tiveram ordem de sustar a partida

LONDRES, 9, (Via Nova York) (Havas) — Telegramma recebido nesta capital informa que os navios italianos surtos em portos americanos receberam ordem de adiar a partida até 20 do corrente.

Um communicado russo

PETROGRAD, 9, (Havas) — Communicado do Quartel-General do Exercito:

«As nossas tropas continuam a avançar nos Carpathos, onde desalojaram os austriacos dos sectores de Stropkow e Puezaca.

Em Mozo-Laborez o inimigo tentou a offensiva com importantes reforços, mas foi repelido em todos os ataques.

Occupámos a linha — Czabaloz-Szuko e transpuzemos Ugok e Borosna, na principal cadeia de montanhas dos Carpathos.

No Caucaso batemos os turcos em toda a linha, entre Olcy e Artwin, obrigando-os a recuar».

Novos successos das tropas francezas

PARIS, 9, (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

«Apezar do máu tempo destes ultimos dias continuam a registar-se novos successos para as armas francezas.

Entre o Mosa e o Mosela prosegue o nosso movimento de avançada em Les-Eparges repellimos tres contra-ataques; em Limorville aniquilámos uma companhia, aprisionando dous sobreviventes; no bosque de Ailly tomámos novas trincheiras e ao norte de Flirey uma obra de defesa dos allemães.

Em resumo: desde o dia 4 do corrente ganhámos a léste e nordeste de Verdun, uma extensão de vinte kilometros, occupando colinas que dominam o rio Orne e bem assim as aldeias de Guassainville e Fromozey; em Les-Eparges tomámos varias posições fortificadas dos allemães no planalto de Combres; perto de Saint-Mihiel tomámos uma grande parte da floresta de Ailly; e na floresta de Le-Prêtre avançámos numa superficie de tres kilometros de extensão por oito de largura, apoderando-nos das aldeias de Fon-en-Haye e Roghieville».

A guarnição de Nancy põe em fuga dous "Zeppelin"

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam do quartel-general do Exercito alliado que dous dirigiveis Zeppelin approximaram-se durante a noite da cidade de Nancy.

Descobertos a tempo pelos projectores electricos, foi contra elles feito vivissimo fogo, pondo-os em fuga.

A Allemanha está desgostosa com a Suissa

LONDRES, 9 (A NOITE) — A imprensa allemã declara-se desgostosa com a Suissa por haverem sido recebidos e tratados carinhosamente os aviadores francezes ali internados por se terem extraviado devido ao denso nevoeiro.

A IMPRENSA CARIOCA

Appareceu hoje o primeiro numero da A ORDEM

Apresenta-se cheio de vida o novo collega vespertino que estreou hoje, com um titulo que é um programma opportuno — «A Ordem».

O primeiro numero d'«A Ordem» é dos que convencem desde logo os profissionaes de que se está deante de uma tentativa victoriosa. Não se encontram nelle as hesitações dos principiantes; ao contrario, o feitio, a disposição da materia, a escolha dos assumptos, a intensidade do noticiario dão a impressão de que não se trata de um orgão que estréa, mas de um jornal já feito, já treinado, sabendo ferir a attenção do leitor e interessal-o até a ultima linha.

Os collegas escolheram os processos modernos de imprensa, illustrando os seus principaes artigos, evitando demasias estafantes, noticias excessivas, commentarios excusados. Quanto ao programma — o classico programma, a que os nossos predecessores tanta importancia ligavam — meio palmo para a imprescindivel apresentação, e mais nada. «Enquetes», noticias sensacionaes, todos os factos do dia bem tratados enchem as paginas do novo collega, a quem de coração desejamos toda a sorte de prosperidade.

O anniversario do "Fon-fon"

Os nossos collegas do «Fon-Fon» solemnisam amanhã, com um magnifico numero, o seu 9º anniversario.

Qualquer elogio ao brilhante semanario é ocioso. Basta um apertado «shake-hands» aos presados confrades.

O MAR INSACIAVEL

Um engenheiro americano perece afogado

Em Copacabana

O mar, insaciavel, mais uma victima colhe em suas ondas.

Quasi diariamente se registam em nossas praias casos dessa natureza sem que até hoje haja uma iniciativa energica que estabeleça um serviço de salvamento nas nossas praias.

A victima de hoje, distincto engenheiro americano ha pouco entre nós, pagou com a vida a imprudencia, banhando-se num logar perigoso.

Deixa esposa e um filhinho de seis annos que assistiu á morte de seu pae, sem a comprehensão, rindo-se da praia para o corpo que já seguia, morto, ao sabor das ondas.

O engenheiro norte-americano, Sr. Norman Berry, como se chamava a victima, veiu para aqui, contratado pela Light and Power, para servir em uma das suas secções.

Bem depressa mereceu de seus chefes as maiores provas de attenção, já pela incontestavel competencia como pelo invejavel trato.

Dentro da disciplina do serviço era um amigo para seus subalternos.

Algum tempo depois de aqui trabalhar foi, em viagem de recreio á America do Norte, de onde voltou ha pouco, indo residir á rua N. S. de Copacabana, n. 945, com sua senhora e seu filhinho — toda a sua familia.

Como de habito, pela manhã, Mr. Berry ia á praia da avenida Atlantica, onde gosava o seu banho de mar.

Hoje, ainda escuro, para lá foi, levando comsigo seu filhinho, que ficou a brincar na areia.

Distanciando-se, perdeu o pé, perecendo afogado.

Vindo á tona, ficou boiando, até que a creança, cançada de esperal-o, chamando-o repetidas vezes, foi á casa, onde disse que seu pae não queria sair d'agua.

Immediatamente correram ao local e o pescador Domingos Martins da Cruz foi buscar, nadando, o corpo do inditoso engenheiro.

O cadaver ficou por autorisação da policia do 7º districto, na residencia da familia, de onde sairá o enterro.

Mr. Berry contava 42 annos de edade.

Madrugada de fogo

Um grande incendio devora um predio na rua Haddock Lobo

A Pensão Rio de Janeiro incendiada

Um aspecto do grande incendio desta madrugada

Esta madrugada foi de fogo.

Um grande, um pavoroso incendio manifestou-se na Pensão Rio de Janeiro, ha muitos annos estabelecida na rua Haddock Lobo.

Era um predio grande, quasi na esquina da rua Aristides Lobo, mas muito velho, de construcção antiga e feia.

O fogo teve inicio no meio da casa. Alguem deu o alarma e estabeleceu-se, como era natural, um grande reboliço na pensão.

Todos os hospedes acordaram, vestiram-se ás pressas e fugiram para a rua. As creanças e as senhoras choravam aterrorisadas, só pela nova que corria de boca em boca:

— Temos fogo em casa!

E as labaredas iam iniciando a obra destruidora. Em breve um estouro mais forte fez-se ouvir no interior da casa. Linguas de fogo lambiam as paredes e uma fumaça escura escapava-se por todas as fendas do telhado, das janellas e das portas.

Os bombeiros chegavam e a policia acompanhava os valentes soldados, representada pelo delegado Dr. Olegario Bernardes e seus auxiliares.

O fogo tinha já attingido grandes proporções.

Um grande clarão illuminava toda a rua, destacando-se de longe pela mancha avermelhada que reflectia no céo.

Os bombeiros eram impotentes para evitar que o incendio terminasse a obra destruidora.

O transito dos bondes fôra interrompido, innumeros moveis, salvos ha tempo, estavam amontoados em linha pelas calçadas. Um grande publico apreciava o bello e horrivel espectaculo.

Não paravam os grandes esguichos de agua, os bombeiros movimentavam-se numa grande actividade e toques de cornetas succediam-se, mas o fogo vencia, rompendo num tetrico rumor por entre as cumieiras que ruiam.

Muitas horas de luta e, por fim, depois de haver queimado mais de metade do predio, as labaredas diminuiam, o grande clarão se apagava aos poucos e a mancha avermelhada do céo ia empallidecendo com o apparecimento dos primeiros clarões da madrugada.

Mais algum tempo e os bombeiros eram vencedores.

Um novo toque de corneta soou, as campainhas tilintaram e os vermelhos automoveis do Corpo de Bombeiros deixavam velozes a rua Haddock Lobo em caminho do quartel.

Uma turma ficara refrescando os destroços do velho predio.

Entraram então em acção as autoridades policiaes.

Casual ou proposital o incendio?

Nesta época de liquidações forçadas era a pergunta obrigatoria.

Sabia-se só que o fogo havia tido inicio em uma das salas de jantar da pensão, de propriedade do Sr. José Caetano de Almeida, negociante estimado no local e de honrosos antecedentes.

Abriu-se inquerito na delegacia do 15º districto, estando já apurado que os moveis da pensão estavam seguros por 30 contos nas companhias Varegistas e Indemnisadora.

O predio é de propriedade de D. Georgina Rachel, actualmente em viagem de recreio em Portugal, sendo seu procurador aqui o Sr. José Bogy, chefe da casa Bragança, Cid & C., uma grande drogaria.

Sabe-se que está tambem segurado.

A maioria dos hospedes da Pensão Rio de Janeiro teve completamente perdidas as suas roupas e objectos de uso.

Um facto gravissimo

Apparece uma conta com a data adulterada

A adulteração foi feita no Tribunal de Contas?

Os Srs. Botelhos & Oliveira são fornecedores antigos de dormentes para a Central do Brasil.

No tempo do Sr. Frontin forneceram uma grande quantidade, cujas contas tiveram de ser examinadas agora pela commissão verificadora.

Dentre as innumeras contas apresentadas por esses fornecedores houve uma de 26.000 dormentes que foi examinada e visada pela commissão, tendo sido enviada para o Tribunal de Contas afim de receber o respectivo registo. Essa conta, que foi extrahida em cinco vias, é referente a fornecimentos de 1913, estando portanto a mesma incluida no credito de........ 55.000:000$ votado pelo Congresso. Enviada, como dissemos, ao Tribunal, foi a mesma conta viciada ou alterada em sua data na propria secretaria do Tribunal.

A conta, extrahida a machina, tinha a data de 1913, no entanto apparece ella com o "3" raspado e escripto a tinta o algarismo "4"!!

Nessas condições foi devolvida á estrada, sob a allegação de que, sendo a conta de 1914, não podia ser incluida naquelle credito. As outras vias da conta em questão, que se acham tres na estrada e uma no Ministerio da Viação, têm a data real de 1913.

A commissão verificadora vae providenciar para que seja a mesma conta remettida de novo ao Tribunal, tendo o cuidado de exigir do fornecedor uma outra via com a data por extenso para evitar nova perturbação no serviço.

Sobre a adulteração na data da sua conta, um dos membros da firma Botelhos & Oliveira queixou-se ao presidente do Tribunal de Contas, que nenhuma providencia tomou, além da devolução da citada conta á directoria da estrada.

Um leiloeiro é assaltado

Na rua do Rosario

Arlindo Mendes, portuguez, residente, segundo disse, á rua Barão de Mesquita n. 112, foi preso pela policia do 1º districto por ter furtado da casa de leilões á rua do Rosario n. 78 uma caixa contendo navalhas e outros objectos para barbearia.

Esses objectos ali se achavam para serem vendidos em leilão.

Arlindo foi autuado, sendo o roubo apprehendido pelo investigador Hildebrando.

Uma consulta descabida

Tendo o 2º tenente intendente de 5ª classe Adolpho Pereira Maia consultado si a declaração relativa a concertos em peças de fardamento dos sargentos ajudantes publicada no «Boletim do Exercito» é extensiva sómente aos sargentos ajudantes do 6º regimento de infantaria, o Sr. ministro da Guerra, mandou scientificar ao Departamento da Guerra que é descabida essa consulta, pois os termos daquella declaração não deixam duvida sobre o assumpto, além de se referirem a um caso singular, occorrido ha cinco annos.

Procurou-nos hoje o Sr. Vitalino Alves Leite, encarregado de zelar pelas mattas do Trapicheiro, para nos declarar não ser exacta a accusação que lhe fizeram de caçar naquelles mattos, e nem tão pouco consente que alguem o faça.

Disse-nos ainda que as duas pessoas presas ante-hontem pelos agentes da Prefeitura, achavam-se na occasião que isto se deu nas mattas do Sumaré, as quaes não estão sob a sua jurisdicção.

O Sr. Vitalino accrescentou-nos que, na verdade, quando corre o matto em vigilancia leva sempre uma espongarda, mas que isto faz não para caçar, mas na previsão de lhe ser necessario ter de defender-se contra algum ataque.

Um escandalo na Policia Central

Um deputado prohibido de entrar na 2ª auxiliar

Mais ou menos ás 13 horas de hoje houve um grande escandalo na segunda delegacia auxiliar, escandalo esse promovido pelo ex-deputado e actualmente candidato pelo Ceará, Dr. Frederico Borges.

Esse senhor dirigindo-se ao Dr. Ozorio de Almeida Filho quiz que esse declarasse numa petição a nota de culpa de um «caften» preso.

A autoridade negou-se a attendel-o, visto tratar-se de um caso em que a policia era obrigada a tomar medidas excepcionaes.

Vendo a sua pretenção fracassar, o Dr. Frederico Borges deu um murro sobre a mesa do 2º delegado auxiliar e disse-lhe um desaforo.

— O senhor é uma autoridade violenta!

— E o senhor é um advogado de «caftens» e ladrões. Não admitto que continue nesse tom; do contrario sou obrigado a mandar pol-o fóra do meu gabinete.

Como a discussão se azedasse, outras pessoas intervieram, conseguindo acalmar os animos.

O Dr. Frederico Borges saiu da segunda delegacia auxiliar dizendo que ia queixar-se ao chefe de policia.

O Dr. Ozorio acompanhou-o, mas o Dr. Frederico retirou-se da Central de Policia em vez de ir ao gabinete do Dr. Aurelino Leal.

O Dr. Ozorio voltando ao seu gabinete deu ordem aos guardas para que não permittissem mais a entrada do Dr. Frederico Borges na segunda delegacia.

O deputado Gonçalves Maia e o deputado Estacio Coimbra

Escreve-nos o Dr. Gonçalves Maia:

"Amigos; uma lei de imprensa creou na França o "direito de resposta". Nós não precisamos disso. As gentilezas da imprensa carioca supprem as impertinencias da lei.

Esta resposta só visa assignalar estes pontos capitaes do artigo de hontem do Dr. Estacio:

—que de facto elle foi processado pelo general Dantas pelo crime previsto no art. 317 do Codigo Penal, combinado com os arts. 316 e 319 (injurias e calumnias impressas);

—que esse proprio director da folha em que saiu o artigo injurioso, tendo deixado correr o processo á revelia, deveu a sua impunidade ao facto de ter sido responsabilisado como director do "O Estado" e o "systema do nosso Codigo não abrange essa entidade, que, só no caso de ser autor do artigo injurioso, poderá ser processado";

—que de facto o governador provisorio de 1911 lançou mão de dinheiros publicos para augmento de uma milicia que elle proprio não garante que se tenha organisado;

—que o Dr. Elpidio de Figueiredo, então chefe de policia desse governador recebeu, em sua presença, parte desse dinheiro que não chegou ao seu destino.

Foi isso mesmo que dissemos; e foi isso que o Dr. Estacio confirmou ainda hontem na vossa folha, como a cousa mais natural do mundo.

Eis um artigo que provavelmente vae figurar no processo em que o Dr. Estacio está tendo a honra de ser réo. E seria uma bella reclame para A NOITE, si ella carecesse disso.

Amigos; ha certamente uma illusão das discussões, como ha uma illusão em tudo mais. Os que não leram sinão as primeiras linhas do longo artigo de hontem teriam pensado que elle contestou alguma cousa; os que leram e não distinguem estylos, teriam talvez ficado em duvida si o artigo seria meu com a assignatura do Dr. Estacio, tanto elle se condemna, confirmando tudo. O artigo é delle. Apenas eu declaro que é aquillo mesmo. Está certo.

9 de abril de 1915. — *Gonçalves Maia.*"

A morte da menor Odette

No Instituto Orsina da Fonseca

A policia e o director de Instrucção abrem inquerito a respeito

Empenham-se as autoridades policiaes do 1º districto e agora tambem o director geral da Instrucção Publica na apuração do complicado caso do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

As circumstancias que cercaram a morte da menor Odette Mendes, interna do Instituto, vão ser talvez nos inqueritos a que se procede claramente divulgadas para que se possa apurar si de facto houve imperícia dos dentistas ou descuido por parte da directoria do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

Como se sabe, a menor Odette morreu victima de uma infecção produzida por um dente que estava sendo tratado pelo dentista Emilio de Oliveira, durante o periodo de ferias da menor, tendo sido, porém, pela directoria do Instituto, quando se aggravou o estado de Odette, chamado o dentista Augusto Pinto, que interveiu tambem, retirando a obturação provisoria de "gutta percha" feita por Emilio de Oliveira, rasgando um abcesso, etc., etc.

Muito depois foi chamado o medico do estabelecimento de ensino, Dr. Philemon Cordeiro, o qual depois de tentar sem resultados todos os recursos, aconselhou a mudança da doente para o Hospital Evangelico, onde veiu a fallecer.

No inquerito policial foram levantadas diversas accusações contra a directoria do Instituto, havendo uma das pessoas que depuzeram declarado ter ouvido, por occasião do enterro de Odette, acres censuras á directora do Instituto, proferidas por auxiliares daquelle estabelecimento.

A directora, D. Evangelina Pinheiro, era accusada de ter se descuidado da menor, deixando que a molestia caminhasse, ficando a doente durante muitos dias de soffrimentos sem os cuidados da sciencia necessarios em casos taes, só sendo chamados o dentista e o medico nos ultimos momentos.

A directora do Instituto defende-se, chamando o testemunho do Dr. Philemon Cordeiro, das accusações feitas, declarando que absolutamente não se descuidou da menor, cercando-a desde os primeiros dias da molestia de todos os carinhos e cuidados precisos.

Os dentistas, no entanto, fazem tambem allegações contrarias ás accusações que contra elles se levantaram.

O Sr. Emilio de Oliveira, em seu depoimento, declarou que absolutamente não fôra chamado para ver a menor durante a sua molestia. Tratára de facto de Odette, obturando provisoriamente os dentes careados, como sempre se faz, com "gutta percha", durante o periodo em que ella gosava as ferias, recommendou-lhe que si acaso sentisse dor, retirasse a massa applicada para desimpedir o canal.

O Sr. Emilio de Oliveira declara que o seu tratamento, usado aliás por todos os seus collegas, absolutamente não poderia ter causado a morte da menor.

Mesmo que se tivesse declarado uma periostite, era facil combatel-a retirando a "gutta percha", desinfectando o dente e em ultimo caso procedendo a extracção.

Essas infecções nunca se manifestam mortaes e fulminantemente, só havendo perigo desde que o doente seja descuidado. Neste caso a infecção caminha, generalisa-se.

Fomos procurados pelo Sr. Emilio de Oliveira, que veiu á nossa redacção acompanhado do Sr. Saint Clair Padua, residente á rua Dr. Ferreira da Cruz n. 40, para onde durante as ferias ia sempre a menor Odette por ser uma sua irmã, que é professora adjunta, filha adoptiva do Sr. Saint Clair Padua.

Esse cavalheiro confirmou as declarações do Sr. Emilio de Oliveira feitas na policia, adeantando-nos que a sua familia é cliente do cirurgião dentista em questão ha bastante tempo, tendo sido elle o proprio a levar a menor Odette, que era orphã, ao consultorio do Sr. Emilio.

Como se deduz de tudo isto, que certamente, como em todos os casos identicos, dará em cousa alguma, pesam serias accusações contra a directoria do Instituto Orsina da Fonseca.

Teria havido de facto descuido por parte da directora, a ponto de deixar a infecção generalisar-se até o ponto de ficar incombativel por todos os recursos da medicina?

Seria pouco criteriosa qualquer affirmativa neste momento. Talvez o resultado do inquerito policial possa em breve responder, entregue como está a uma autoridade activa e cumpridora dos seus deveres profissionaes como se sabe ser o Dr. Olegario Bernardes.

O Sr. Emilio de Oliveira endereçou-nos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Do mesmo modo de os demais orgãos de publicidade, occupou-se esse illustrado vespertino do caso occorrido no Instituto Orsina da Fonseca de que resultou a morte da infortunada Odette.

As inverdades, porém, contidas em algumas das noticias publicadas, me forçam a vir em publico, visto como injustamente se me envolve nesse caso, como talvez um dos profissionaes cuja imperícia fosse causa efficiente da morte daquella menor. Assim, em vosso numero de hontem, ha dous pontos na noticia sobre o assumpto que devo rectificar immediatamente: nunca fui chamado pela directora do Instituto Orsina da Fonseca para ali prestar serviços profissionaes á menina Odette ou qualquer outra, tão pouco não procedi a intervenção cirurgica de qualquer especie, rasgando o tumor que, segundo o noticiario publicado se formára, e que, certamente, presumo fosse um abcesso proveniente da periostite.

Tratei da menina, obturando-lhe um grande numero de dentes, quando fóra do Instituto, sem lhe causar damno de qualquer especie. Quando ella se recolheu ao Instituto levava alguns dentes obturados provisoriamente a "gutta percha" para lá então, concluir o tratamento, ou mais tarde, quando se offerecesse ensejo. Todo mundo, porém, que não é leigo no assumpto sabe que desse trabalho preliminar, feito com as necessarias cautelas, nenhum mal podia resultar para a minha cliente.

Não podendo silenciar ante o injusto ataque de que se fizeram éco alguns jornaes mal informados, corre-me o dever de desde já rebatel-o, ministrando ao publico as informações acima, que espero não vos recusareis a publicar, como preito á verdade. Agradecido, subscrevo-me com a devida consideração. — *Emilio de Oliveira*, cirurgião dentista."

A Sociedade de Concertos Symphonicos

Vae entrar em ensaios a 5ª symphonia de Beethoven

A Sociedade de Concertos Symphonicos, que tem visto a sua tentativa cada vez mais bem amparada pelo publico, está empregando grande carinho na organisação do proximo concerto.

Entre outras peças que despertarão certamente grande concorrencia, figura no programma a quinta symphonia de Beethoven cujos ensaios começarão na proxima segunda-feira.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

chegada da missão Baudin

gumas palavras com o estadista francez

A missão Baudin a bordo

15 horas quando transpoz a barra o italiano "Regina Elena", trazendo a missão franceza chefiada pelo esta- francez Sr. Pierre Baudin.

que o "Regina Elena" lançou ferros ancoradouro de visitas varias lanchas, portando membros da colonia france- presentantes da Liga pelos Alliados, o nistro da França, e o Sr. Graça Ara- ex-ministro plenipotenciario do Brasil, ao seu encontro.

is das apresentações officiaes coube um de nossos companheiros de cum- r o Sr. Baudin.

estadista francez lamentou não poder amplamente sobre a missão que lhe confiada, porque ainda não conhece o onde vae agir, e assim se externou: fim da missão que o presidente da lica Franceza me confiou, [illegible] é, como sabeis, de ordem meramente nica. Aproveitando, porém, a occasião me offerece, de vir ao vosso bello aço questão de dizer a todos os meus des do mundo intellectual brasileiro es trago a saudação cordial e sincera nça. Os laços cordiaes, continuou o [illegible] que sempre ligaram os nossos paizes, vão, estou certo, estreitar-se mais e neste sentido empregarei todos s esforços e actividade.

do o Sr. Graça Aranha falava sobre andes festejos levados a effeito hon- or occasião do anniversario do rei Al- o Sr. Baudin mostrou-se satisfeitissi- perguntando pelo mundo official pre- á recepção da Liga pelos Alliados, o Sr. Graça Aranha ia dizendo nominalmente a posição de cada um dos personagens presentes á festa. Ao referir-se o Sr. Graça Aranha á pessoa do Sr. ministro dos Estados Unidos, o Sr. Baudin declarou, visivelmente satisfeito:

— Oh! C'est d'une grande signification!

A missão franceza compõe-se dos Srs. senador Pierre Baudin, encarregado geral, e traz como coadjuvantes o Sr. Lefévre Pontalis, ministro plenipotenciario; Roger Bloch, Domingos Braga, filho, secretario particular; Emile Level, director do Banque Nationale de Crédit; Marcel Paul, do Comité des Forges de Pont-á-Mousson e representante da alta industria metallurgica franceza; Paul Iwen's, representante da industria do material ferro-viario; Sondet Samit, representante da marinha mercante; Louis Guillaine, redactor de "Le Temps" e Leon Delanya, enviado especial da Camara Syndical de Commerciantes Francezes.

No cáes aguardavam o desembarque da missão franceza muitos membros das colonias franceza e belga, e os Srs. ministro da Belgica e da Inglaterra.

O Sr. Guillaine, redactor do "Le Temps", que acompanha a missão Baudin, fala correctamente o portuguez e mostrou profundos conhecimentos do nosso paiz. S. S. falou sobre a taxa elevada das nossas tarifas aduaneiras e referiu-se lisonjeiramente sobre o relatorio do conferente da Alfandega, Sr. Jansen Muller.

commissão Rondon o está descontente

edido de reforma do seu chefe é uma fantasia

capitão Almicar Botelho Magalhães recebeu esta e o seguinte telegramma

[illegible] 9 — Posso contestar affirma- [illegible] jornaes, naturalmente mal informados [illegible] disposições do governo para com [illegible] commissão, principalmente do Sr. mi- da Guerra, que tudo fez para resolver as [illegible] que surgiram quando foi annun- [illegible] dispensa dos voluntarios regionaes do Quarto no boato da minha reforma por [illegible] não passará de sorte dos bons de- de [illegible] pela minha carreira militar. [illegible] — Rondon."

versos actos do ministro da Guerra

[illegible] ficar á disposição do encarrega- Coudelaria e Fazenda Nacional de Say- [illegible] esquadrão do 1º corpo de trem, para o [illegible] e do deposito de remonta a [illegible]

—Foi permittida vir a esta capital o coro- [illegible] Dr. Oscar Noronha, chefe do ser- [illegible] saude e veterinaria do quartel-general [illegible] da 7ª região militar.

—Dispensando o capitão Valerio Barbosa [illegible] do logar de instructor do Collegio Mi- [illegible] capital e o 1º tenente Francisco An- de Barros Bittencourt, do logar de ad- do grupo da Fabrica de Polvora sem Fu-

—Nomeando o 1º tenente Francisco Anto- e Barros Bittencourt ajudante de ordens [illegible] da 5ª região militar, com séde [illegible] capital.

—Transferindo na arma de artilharia os [illegible] tenentes Graciliano Porto da Fonto- [illegible] regimento para o 4º; Pantaleão da Sil- [illegible] deste para o 2º batalhão, e Alberto [illegible] Terra, deste para o 8º regimento, e na de infantaria, os primeiros tenentes Ar- [illegible] Vieira de Andrade, do 8º regi- [illegible] 6º, e Antonio Falconery da Cer- [illegible] aquelle.

italianos em Tripoli infligem nova derrota aos indigenas

[illegible] 9 (Havas) — Telegrapham de [illegible]

[illegible] columna mixta de tropas irregula- enviado ao interior sob o commando [illegible] Gaspinazzi para proteger a co- da cevada em territorios já submetti- [illegible] a 5 do corrente um movimento [illegible] na direcção sueste de Misda, [illegible] chegar até Nadi-Marsié.

dia seguinte, quando se preparava acampar, foi essa columna atacada milhares de rebeldes, travando-se en- [illegible] combate que se prolongou até [illegible] e acabou pela completa derrota [illegible]

[illegible] inimigo soffreu numerosas perdas. [illegible] nossa parte tivemos, nas tropas euro- um official morto e onze officiaes e [illegible] feridos, e nas da Lybia cerca [illegible] baixas, entre mortos e feridos.

Um cabo honesto

Não quiz ficar com o que não lhe pertencia

O Sr. director da secretaria da Camara dos Deputados enviou ao Thesouro Nacional o cabo Olympio Bezerra de Lima, praça n. 203, da Brigada Policial, buscar 5:000$000.

O cabo foi e recebeu 5:5008. Ao conferir o dinheiro no meio do caminho, verificou o excesso de dinheiro e voltou ao Thesouro para entregar os 500$ excedentes.

Foi um grande custo encontrar o pagador, que já havia fechado o "guichet".

Afinal a quantia foi restituida e o cabo Olympio, como recompensa, recebeu dous tostões "para matar o bicho".

O Sr. ministro da Fazenda tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude.

S. Ex., que ainda hoje se conservou em sua residencia, no Sylvestre, comparecerá no seu gabinete de trabalho na proxima segunda-feira.

O CASO REGO BARROS

O Sr. ministro da Justiça indefere o pedido de relevação da suspensão

O Sr. Dr. Rego Barros, medico legista da policia, pediu ao Sr. ministro do Interior relevação do acto do Sr. chefe de policia que o suspendeu por 15 dias por ter desobedecido a uma ordem do Sr. chefe de policia prohibindo-o de se defender, publicamente, das accusações que lhe foram feitas no caso da tentativa de morte do Sr. Dr. Edmundo Bittencourt.

O Sr. ministro do Interior deu á petição do Sr. Dr. Rego Barros o seguinte despacho:

«A este ministerio, em face das disposições em vigor, não cabe recurso dos actos do chefe de policia, dentro da esphera de sua acção administrativa.»

AS GRANDES TOLICES

Morre uma das protagonistas do caso

Não faz muitos dias que sob a epigraphe primeira desta noticia noticiámos uma scena intima passada em uma pauperrima casinha da rua Padilha n. 50.

Por questão de somenos importancia, o cabo electricista da Brigada Policial João André de Carvalho, depois de uma discussão com sua sogra, que residia á mesma casa, resolveu convidal-a a mudar-se.

A mulher do cabo, D. Virginia Soares de Carvalho, profundamente sentida com o procedimento do seu marido, num momento de desespero embebeu as vestes de kerozene e em seguida ateou-lhes fogo, sendo transportada, horrivelmente queimada, para a Santa Casa.

O cabo João mediu então a grande tolice que fizera, visitando sua esposa e prometendo desculpar-se com sua sogra, mandando novamente chamal-a para a companhia do casal.

A pobre mulher não resistiu, porém, ás queimaduras profundas que recebera, morrendo esta noite.

O seu cadaver deu entrada hoje no necroterio da policia, que foi theatro de uma scena commovedora verdadeiramente impressionante, quando se encontraram mãe e marido á frente do corpo deformado da infeliz Virginia.

A situação precipita-se

A Italia toma providencias da mais alta importancia

Novas providencias militares do governo italiano

GENEBRA, 9 (Via Nova York) (Havas)—Os trens de carga das linhas ferreas que servem a fronteira italo-suissa foram detidos pelo governo italiano para transportar tropas e provisões para a fronteira austriaca.

E a Italia?

O Sr. Salandra regressa inesperadamente a Roma Chegaria o momento decisivo?

PARIS, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«As manifestações populares realisadas ante-hontem em Genova para pedir a intervenção da Italia na guerra revestiram-se de um brilho e de um enthusiasmo extraordinarios.

O coronel Peppino Garibaldi, após o vibrante discurso que pronunciou, foi acclamadissimo e carregado em triumpho pela multidão, que, após queimar na praça publica, uma bandeira austriaca, dispersou aos gritos de «morra a Austria!»

Os animos continuam agitadissimos em toda a Italia.

O Sr. Cajolani, deputado ao parlamento italiano, publica no «Messaggero», de Roma, um artigo em que procura demonstrar que o unico meio de que dispõe a Italia para evitar os perigos que adviriam da paz da Austria com a Russia é não perder tempo e entrar em accôrdo immediato com os alliados para participar da guerra.

A Liga Nacional Milaneza realisou hontem uma reunião em que os deputados milanezes Agnelli, Gasparotto, Capitani, Gallina, Albasani e Scrosati propuzeram uma moção, que foi adoptada, proclamando a necessidade absoluta da intervenção da Italia na guerra.

A' essa effervescencia que se nota em todas as principaes cidades italianas veiu juntar-se o facto do regresso precipitado do Sr. Salandra a Roma. O presidente do conselho de ministros achava-se ausente da capital por motivo de saude e esse regresso é attribuido á agudez da situação, sendo crença geral que chegou o momento da decisão definitiva.

A Allemanha contra a Hollanda?

O que nos diz o Sr. encarregado de negocios

A' falta absoluta de noticias confirmadoras da declaração de guerra da Allemanha á Hollanda, fomos ouvir o Sr. Palm, consul e encarregado de negocios da Hollanda junto ao nosso governo.

Segundo nos affirmou categoricamente, S. Ex. tambem não recebeu nenhum despacho referente á propalada declaração.

Acha mesmo que esses boatos carecem de fundamento. Em todo caso, se uma guerra entre o seu paiz e a Allemanha se tornar effectiva, S. Ex. pensa que a Hollanda não será colhida de surpresa, não só porque possue um exercito de 500.000 homens em pé de guerra, desde agosto do anno passado, como tambem pela condição especial das suas grandes obras hydraulicas que uma vez inutilisadas impediriam a marcha do mais numeroso exercito inimigo.

A grande verdade, na opinião do Sr. Palm, é que essa guerra não seria nada lucrativa ao seu bello paiz, cujas tradições e desejos são os mais pacificos possiveis.

As tropas do czar transpuzeram o ponto principal dos montes Carpathos

LONDRES, 9 (A NOITE) — O estado maior russo communica:

«Continuando a avançar nos Carpathos, desalojámos os austriacos das posições que mantinham no sector de Stropko-Puczacz.

O inimigo, poderosamente reforçado, tentou a offensiva em Mezo Laborcz, mas foi repellido.

Occupámos Szabolz e Szuko e franqueámos os passos de Uszok e Berezna, ponto principal da cadeia dos Carpathos.»

As victorias russas nos Carpathos são cada vez mais accentuadas

LONDRES, 9 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official russo recebido de Petrograd:

«Estamos de posse de todas as aldeias hungaras proximas dos Carpathos.

Confirma-se a noticia de ter sido cortado em dous o Exercito austriaco do commando do general Dogwitch, ficando a sua direita em situação precaria, mettida pelas nossas tropas numa verdadeira cunha, na região de Smolinsk. Agora é evidente que os austriacos serão obrigados a retirar-se na direcção de Munkacz ou acceitar combate decisivo.

Na região de Uszok as tropas russas têm creado sérias difficuldades á approximação dos reforços allemães que para ali foram enviados em soccorro dos austriacos.»

O general Pau chegou a Roma

LONDRES, 9 (A NOITE) — Despachos de Roma para o «Daily Mail» informam ter chegado ali o general Pau, que foi recebido saudado por um representante do governo italiano.

Por occasião do desembarque na estação do caminho de ferro, o povo que ali se achava reconheceu-o e fez-lhe estrondosa ovação.

Os allemães fazem a dragagem dos canaes de Antuerpia

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os allemães fizeram trabalhos de dragagem nos canaes que communicam o porto de Antuerpia com o mar, afim de facilitar a navegação dos submarinos.

Os subditos belgas foram prohibidos de se approximarem daquelles canaes.

Uma tentativa dos austriacos repellida pelos servios

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicam de Nish que um contingente austriaco tentou desembarcar na ilha de Vithianka, no Danubio, no que foi impedido pela artilharia servia, que contra o inimigo abriu violento fogo.

A imprensa hollandeza e a pirataria allemã

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes têm nestes ultimos dias demonstrado certa hostilidade para com a Allemanha.

Referindo-se á perversidade com que os piratas allemães mettem a pique até mesmo simples barcos de pesca, dizem esses jornaes que elles não fazem mais do que auxiliar o proposito da Inglaterra em privar a Allemanha de todo e qualquer abastecimento de viveres.

O MOMENTO POLITICO

A Camara em embryão

As commissões de inquerito

Proseguem as commissões de inquerito na Camara dos Deputados os seus trabalhos de verificação de poderes dos representantes da soberania nacional naquelle ramo do poder legislativo.

Funccionaram, hoje, no palacio Monroe, cinco dessas commissões, deixando apenas de se reunir a 4ª, á qual estão affectas as eleições dos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Essa commissão reunir-se-á segunda-feira, ás 13 horas, na sala da commissão de constituição e justiça.

As demais commissões assim funccionaram:

1ª COMMISSAO DE INQUERITO

A 1ª commissão de inquerito reuniu-se ás 14 horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, presentes todos os seus membros candidatos, interessados e curiosos.

Antes de dar a palavra aos relatores para a exposição synthetica e verbal das eleições cujo estudo lhes foi confiado, o Sr. Irineu Machado communicou aos candidatos que a commissão, nos termos do regimento interno da Camara, deliberou não lhes permittir exposições oraes e escriptas: os candidatos que apresentarem exposições escriptas não terão direito a se manifestarem oralmente e os que pretenderem discursar não terão direito a apresentar exposições escriptas.

O Sr. Bueno de Andrada relatou o Piauhy declarando que o pleito correu com «irregularidades regulares».

A junta apuradora reuniu-se após a data legal e pelos protestos nella havidos se assignalam varias occurrencias que o induzem a aconselhar á Camara a conhecer dessas eleições, caso por caso, em plenario.

Aos contestantes Dr. Francisco Correia e Coriolano de Carvalho foram marcados cinco dias, a contar de amanhã, ás 14 horas, para apresentarem as suas contestações.

O Sr. Joaquim Ozorio relatou o Maranhão. Contestou o pleito e obteve cinco dias de praso para apresentar contestação escripta o Dr. Clodomiro Cardoso. Esse praso começa tambem a correr de amanhã ás 14 horas.

O Rio Grande do Norte foi relatado pelo Sr. José Lobo, que leu á commissão um telegramma do Sr. Nizario Gurgel, enviado de Recife, propondo-se a contestar a eleição do candidato Affonso Barata.

O Sr. Irineu Machado manifestou-se contra a admissão do Sr. Nizario Gurgel como contestante, não só por não haver comparecido pessoalmente, como por não se achar authenticado o seu telegramma com o reconhecimento de sua firma.

Contra a opinião do Sr. Irineu Machado manifestaram-se os demais membros da commissão, ficando assentado fosse lavrado parecer reconhecendo os candidatos não contestados e aberto o praso de cinco dias, a começar de amanhã, ás 14 horas, para que o candidato contestante apresente a sua contestação.

O Sr. Irineu Machado relatou o Ceará

O Sr. Correia Lima apresentou procuração do candidato contestante José Augusto Bezerra para represental-o. Como, porém, não se achasse o nome desse candidato entre os relacionados pela commissão dos cinco, a commissão não acceitou a procuração, resalvado o direito delle no caso de apresentar documento provando que contestou, opportunamente, junto á commissão dos cinco.

Foi dado o praso de cinco dias, a contar de amanhã, ás 14 horas, para que todos os candidatos examinem os documentos e papeis eleitoraes.

O Sr. Raymundo de Farias Britto desistiu do praso que lhe foi concedido apresentando desde logo longa exposição dactylographada.

A todos os candidatos representados por procuração na primeira commissão só será dada vista dos papeis si os seus procuradores apresentarem procuração até amanhã, ás 14 horas, quando se reunirá novamente a commissão.

O Sr. Carlos de Vasconcellos apresentará na reunião de amanhã a sua contestação escripta.

2ª COMMISSAO DE INQUERITO

A segunda commissão de inquerito esteve reunida sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho, sendo por esse feita a seguinte distribuição de papeis para serem relatados: Alagoas, Antonino Freire; Parahyba do Norte, Galcão Carvalhal; Pernambuco, João de Faria; Sergipe, Barbosa Rodrigues.

Esta commissão está convocada para amanhã ás 13 horas, para ouvir as exposições verbaes dos relatores e attender aos interessados.

3ª COMMISSAO DE INQUERITO

A terceira commissão reuniu-se sob a presidencia do Sr. José Bonifacio.

Feitos os relatorios verbaes das eleições da Bahia, desta capital, e do Espirito Santo, o Sr. Vicente Piragibe solicitou o praso de 48 horas para adduzir a sua contestação, o que lhe foi concedido.

O Sr. Pedro Lago levantou uma questão de ordem, pretendendo que se não désse vista dos papeis aos candidatos que se não encontrassem presentes no momento. R

Os Srs. Ribeiro Junqueira e Nicanor Nascimento refutaram o Sr. Pedro Lago, que foi apoiado pelo Sr. José Augusto de Freitas.

O Sr. José Bonifacio resolveu, liberalmente, que a vista, dos papeis será dada a quantos hajam contestado junto ás commissões dos cinco e da terceira de inquerito, marcando, desde logo, o praso de cinco dias, a contar de hoje, ás 15 horas, para os contestantes do Espirito Santo; do 1º districto da Bahia e do Districto Federal, e para todos os candidatos do 2º, 3º e 4º districtos da Bahia. Este praso terminará quarta-feira proxima ás 15 horas.

O Sr. Octacilio Camará declarou que havendo varias contestações no 2º districto desta capital, apenas em uma dellas o seu nome não foi excluido de entre os contestandos, por não individual-os o contestante. Como esse candidato, o Sr. Salles Filho, se acha presente, para os fins de direito solicita-lhe declarar que a sua contestação o attinge, si affecta o seu diploma.

O Sr. Salles Filho declara que não contesta o diploma do Sr. Camará.

O Sr. José Bonifacio declara que fará consignar em acta esta declaração.

Antes de declarar finda a reunião o Sr. José Bonifacio convocou reunião para depois de amanhã, ás 13 horas.

5ª COMMISSAO DE INQUERITO

A quinta commissão de inquerito esteve reunida sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa.

Feitas as exposições verbaes sobre o pleito, apresentaram-se como contestantes pelo 1º districto de Minas os Srs. Vianna do Castello e Vianna Romanelli, que excluiram apenas o Sr. Joaquim Salles de entre os contestados.

Os Srs. Duarte de Abreu e Francisco Valladares contestaram a eleição e o diploma do Sr. Silveira Brum, do 2º districto de Minas.

O Sr. Costa Senna contestou os diplomas dos Srs. Gomes de Lima e Antonio Martins, allegando não haver aquelle sido eleito e ser o ultimo inelegivel. Solicitou este candidato a requisição de varios documentos eleitoraes, no que foi attendido.

O Sr. Leopoldo Corrêa contestou os diplomas de todos os candidatos do 4º districto, menos o do Sr. Alvaro Botelho.

O Sr. Baptista de Mello, porém, contestou-os a todos, sem excepção.

O Sr. Vianna Romanelli allegou a inelegibilidade do Sr. Bueno Brandão, Filho, candidato diplomado pelo 5º districto.

O Sr. Auto de Sá contestou a eleição do 7º districto.

A todos os contestantes foi dado o praso de cinco dias, a contar de amanhã, ás 11 horas, para exame dos papeis eleitoraes.

6ª COMMISSAO DE INQUERITO

A sexta commissão de inquerito esteve reunida sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto, que lhe apresentou duas actas de Matto Grosso, que se não encontram no mappa da Camara e que lhe foram entregues pelo candidato Annibal de Toledo.

O Sr. Paula Ramos apresentou uma certidão da acta da oitava secção de Florianopolis que se não encontra no mappa da Camara.

O caso do Hospital Purgatorio

A PRONUNCIA DOS RÉOS

A A NOITE, em uma reportagem levada a effeito em 30 de maio do anno passado, poz em publico os soffrimentos e as explorações torpes praticadas por Luiz de Mattos e Virtulina Breras, presidente e secretaria do Centro Espirita Redemptor, sito á rua Jorge Rudge, nas pessoas dos loucos que ali tinham a infelicidade de ser internados.

O Dr. Raul Camargo, curador de orphãos, obteve que fosse aberto um inquerito policial afim de apurar a denuncia dada por nós.

Todos os detalhes do inquerito até á denuncia do Dr. Pio Duarte, 4º promotor publico, estão no dominio publico.

Agora, sobre esse caso acaba de ser dada pelo respectivo juiz a pronuncia dos réos.

No seu despacho de pronuncia o juiz Dr. Sampaio Vianna, considerando estar provado pelos depoimentos das testemunhas do inquerito policial, summario de culpa e a justificação, relatorio e confissão dos réos, que no Hospital Evangelista Redemptor os mesmos réos curavam molestias por meio do espiritismo, tendo ali estado internadas em tratamento as pessoas mencionadas na denuncia, e ainda mais considerando que o procedimento dos réos constitue, não a pratica do espiritismo, garantinda no art.72, paragrapho 3º da Constituição, mas sim o delicto previsto no art. 157 do Codigo Penal, comprehendido no numero dos "delictos contra a saude publica", cuja repressão não viola a liberdade de consciencia e tem por fim prevenir os casos communs de alteração das faculdades psychicas, considerando mais o que dos autos consta contra os réos, pronunciou os mesmos réos como incursos nas penalidades do art. 157 do Codigo Penal.

A linha de Itacurussá está imprestavel!

Os concertos que se fazem necessarios

Na inspecção a que se procedeu hontem na linha de Itacurussá, ficou resolvido pela directoria não entregal-a ao trafego, sinão depois de grandes serviços de que a mesma se resente para garantia do publico.

O estado da linha que acaba de ser construida e onde se commetteu toda sorte de escandalos e patifarias é deploravel.

Os aterros estão fugindo, os muros solapados e em quasi todos os córtes encontram-se pedras enormes a cavalleiro, na imminencia de tombarem sobre a linha.

O tunel a que por contrato era o empreiteiro obrigado a fazer, não foi feito, desviando-se o traçado da linha, não se sabendo si esse serviço ficará ou não mais caro do que fôra orçado com a perfuração do tunel.

E' essa uma questão que só em estudo no gabinete póde ser resolvida.

Um caso escandaloso de bigamia

O criminoso foi para a Casa de Detenção

Noticiámos hontem, minuciosamente, um escandaloso caso de bigamia.

O bigamo, cujo verdadeiro nome é Thomaz Preston Pomley, foi removido hoje para a Casa de Detenção, em vista de ter o juiz Dr. Sampaio Vianna, a pedido do 3º delegado auxiliar, decretado a sua prisão preventiva.

A morte da menor Odette

O delegado local vae pedir a exhumação do cadaver

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 13º districto policial, vae pedir a exhumação do cadaver da menor Odette, para que seja examinado devidamente pelos medicos legistas da policia.

Tambem em Aracaju...

ARACAJU, 9 (A. A.) — foi aberto rigoroso inquerito para apurar as irregularidades attribuidas ao administrador da cadeia publica.

As falcatruas na pagadoria do Thesouro

Continuação do inquerito

A commissão de inquerito nomeada pelo director da despeza publica do Thezouro para apurar as irregularidades encontradas na primeira pagadoria, na folha de vencimento aos funccionarios da Inspectoria das Estradas de Ferro de nome Antonio Marques Pereira Nunes, continuou hoje os seus trabalhos, tendo ouvido o 3º escripturario da pagadoria, Roberto Leonidas Lapagesse, apontado pelo seu collega Aché Cordeiro como envolvido tambem no escandaloso caso.

Prestou novas declarações o funccionario Antonio Marques Pereira Nunes, que foi acareado com o seu collega Eurico Archias Aché Cordeiro.

A' hora em que escrevemos continuam os trabalhos da commissão.

ATÉ PARECE PILHERIA!

Uma representação ao governo brasileiro sobre o bloqueio da Allemanha

Um pequeno grupo de subditos allemães tem procurado, nestes ultimos dias, as mais importantes casas commerciaes de nossa praça para pedir assignaturas em uma representação que deve ser dirigida ao Sr. ministro do Exterior solicitando do nosso governo que faça sentir aos paizes alliados os inconvenientes do bloqueio da Allemanha. E' possivel que sejam diversos os termos, mas é esse o objectivo dessa representação.

Podemos accrescentar que a idéa da commissão de allemães, idéa que, mesmo parecendo pilheria, não deixa de representar um muito louvavel movimento de patriotismo, não tem tido grande exito. Varias firmas importantes têm negado as suas assignaturas, por varios motivos.

O preço da luz

A' tarde um dos directores da Light, encontrando-se com um nosso companheiro, explicou o caso das contas de luz, dizendo que só cobraram de accordo com a antiga taxa até fim de março.

De abril em deante a cobrança será feita de accordo com as ordens do Sr. inspector de Illuminação Publica.

O Sr. director dos Telegraphos designou o chefe da secção technica, engenheiro Leopoldo Weiss, para exercer interinamente o cargo de sub-director dos Telegraphos.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito esteve reunida hoje sob a presidencia do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, apresentando a proposta abaixo:

Engenharia — A capitão, o graduado Joaquim José Gomes da Silva, para a 2ª companhia do 5º batalhão; a 1º tenente, o graduado Alberto Mederos, não havendo promoção a 2º tenente, por não existir aspirante a official com o curso da arma.

Infantaria — A capitão, por antiguidade, o graduado José Pereira de Miranda, para a 1ª companhia do 17º batalhão do 6º regimento, e por estudos os 1º tenentes Francisco Conrado do Couto, para a 2ª companhia do 13º batalhão do 5º regimento, e Francisco do Rego Monteiro, para a 1ª companhia do 16º batalhão do 6º regimento; a 1º tenentes, por estudos, os 2º tenentes Alfredo Lucio Ferreira, José Fernando, Affonso Ferreira e Flavio Augusto do Nascimento e por antiguidade o 2º tenente Paulino de Freitas Amaral e a 2º tenentes os aspirantes a official Raul Carneiro Ribeiro, Mario de Campos Freire, Mario Travassos e Jorge Americo Gouvêa.

Graduando nos postos immediatos os officiaes da arma de engenharia 1º tenente Antonio Martins Vianna Estigarribia e 2º tenente Francisco Ferreira Alves dos Reis.

COMMUNICADOS

REUNIÃO DE ACADEMICOS

Ficam desde já convidados todos os academicos residentes nesta capital e no interior a fazer suas compras de gravatas, collarinhos e mais artigos para homens na Maison Sport, Gonçalves Dias 53.

GRATIDÃO

Mme. Vve. André Pourroy agradece sinceramente aos respectivos clinicos: Drs. Oscar Alves, assistente; Henrique Duque, Domeque de Barros e Maurity Santos a assistencia dedicada e desinteressada que prestaram durante a enfermidade de seu esposo.

Agradecimento

Mme. Vve. André Pourroy agradece a todos as pessoas que a acompanharam durante a enfermidade e fallecimento de seu esposo.

Manoel Gonçalves de Almeida

Antonio Gonçalves de Almeida e familia participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de Manoel Gonçalves de Almeida, convidando-os para o enterro que se effectuará amanhã ás 8 horas, saindo o feretro da rua Augusta n. 200 (Encantado) para o cemiterio do Carmo, e da Central, ás 8 1/2, confessando-se desde já eternamente gratos.

Marianna Pinto de Portugal Marreca (Naná)

Francisco de Portugal Marreca (ausente) e filho, Licinio Garcia Pinto, Maximiliano Freitas e Francisco José Pinto Sobrinho e suas filhas, esposo, filhos, genro e irmão da inolvidavel finada MARIANNA PINTO DE PORTUGAL MARRECA, agradecem a todos os parentes e amigos que os vem acompanhando nesta dor e de novo os convidam para assistir á missa que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar ás 9 1/2 horas do dia 10 do corrente, 7º dia de seu passamento, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam gratos.

Morrer pelas proprias mãos

Um mal que não se acaba

O suicida de hoje foi um medico, que se enforcou

O suicida de hoje, Dr. Araujo Jorge

E' o mal que não se acaba...

Não se passa um dia quasi sem um suicidio, innumeras tentativas, gente desesperada que deserta da vida.

Matam-se por tudo. Talvez mesmo em todo mundo não haja povo que se mate mais do que o nosso. E' a nevrose da morte, contagiosa, espalhando-se por todas as classes.

O suicida de hoje foi um medico. Um medico matar-se...

O facto teve logar em um quarto da Villa Rio Branco, á rua dos Invalidos 53.

Era um homem doente, atacado de uma profunda neurasthenia, o desesperado que por suas proprias mãos deu fim á vida de tragica maneira.

Tivera a sua época feliz, brilhara já entre os da sua classe e pertencente á uma boa familia contava por tudo isso ainda boas relações, grandes amisades.

Não lhe faltavam os meios de vida porque recebia uma boa pensão do governo como medico municipal aposentado.

Era bem conhecido o Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge, que é o nome todo do suicida.

Ha longo tempo já o medico vinha soffrendo da molestia que o dominara por completo. Apezar de ter familia, esposa e uma filha casada com um conhecido advogado, da qual não se descuidava pensando sempre na sua manutenção, o Dr. Araujo Jorge vivia isolado em um aposento da Villa Rio Branco por espontanea vontade, sem motivo que isso justificasse.

A familia, residente á avenida Ligação n. 153, supportava um grande desgosto por essa infelicidade.

De tempos em tempos o Dr. Araujo Jorge era atacado de crises mais fortes, tendo ainda ha uns dous dias passados descarregado o seu revólver contra um criado da Villa Rio Branco.

Deu seis tiros consecutivos, errando sempre felizmente o alvo.

A policia interveiu. Prenderam o medico que foi logo posto em liberdade por ser um irresponsavel.

Tratavam agora seus amigos de internal-o em uma casa de saude.

Nunca, no entanto, o medico, que contava agora 58 annos, manifestara intenções de suicidar-se.

Hoje pela manhã, deviam ser 6 horas, um hospede madrugador da Villa Rio Branco deu um alarma tragico em toda casa.

Na bandeira da porta do quarto n. 6 estava um homem enforcado.

Era o Dr. Araujo Jorge.

Matara-se o velhinho, abreviara o fim de sua vida já a apagar-se da maneira mais violenta.

Pessoas da casa correram ainda na esperança de acudil-o. O corpo estava morno ainda. Retiraram-n'o da laçada, mas nada mais póde ser feito.

O acontecido foi avisado á familia do morto e á policia.

O medico, conforme bem demonstrava a disposição os moveis do seu quarto, havia trepado á mesa da cabeceira para poder alcançar a bandeira da porta.

Sobre a cama foi encontrado um envelopp contendo 1:250$ em dinheiro, tendo escripta a lapis em uma das faces a seguinte recommendação: «Este dinheiro é para o meu enterro. Façam-n'o o mais depressa possivel no cemiterio do Caju'.»

Mais adeante estava um relogio de prata, o qual pedia o suicida, num bilhete que juntara á joia, que o acompanhasse até o tumulo, pois era uma lembrança do seu avô.

Nenhuma declaração foi achada. O Dr. Araujo Jorge matou-se sem deixar escripto por que assim procedia.

Os medicos legistas da policia consentiram que ficasse o corpo na Villa Rio Branco, de onde sairá o enterro, que será feito a espensas de sua familia.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia ?

Mais alguns votos recebidos :

Guilherme, o Erostrato germanico (Gastão de S.).

Guilherme, o maldito (18 votos: A. S., Um belga, Maria F., José Soares, J. M. S., Uma franceza, Karl R., Ruy Pereira, O. T., Brasileiro, Um francophilo, J. Redento, Pelagio, R. R., Nelson C., Cariatide, Amigo de Joffre, Miss Ketty).

Guilherme, o carrasco (J. Junior).

Guilherme, o Sansão moderno (Carl Bohrer).

Guilherme, o allemão (José Coutinho).

Guilherme, o pretencioso (Laura d'Alva).

Guilherme, o explorador (Mario Catilina).

Guilherme, o aventureiro (W. Schneider).

Guilherme, o inqualificavel (O. Perestrello).

Guilherme, o estripador (Carlos de Andrade).

Guilherme, o maldito (6 votos: L'ame de Napoléon, Um bavaro, Rose Brigs, N. L., Riograndense, Odette).

Guilherme, a fera humana (3 votos: A. Pereira, J. Carvalho, Fantasma).

Guilherme, o innominavel (Victor C.).

Guilherme, o vendaval da morte (O. G. Mello).

Guilherme, o irremissivel (Emma M.).

Guilherme, o algoz da innocencia (Uma mãe).

Guilherme, o pariá universal (P. de Mello).

Guilherme, o ultimo (Um francez).

Guilherme, o maldito (O. V.).

Guilherme, o maluco (Manoel da Silva Nogueira).

Guilherme, o cancro da Europa (Uma belga victoriosa).

Guilherme, a vergonha da Allemanha (Um amigo da verdade).

Guilherme, o imperador-apache (2 votos: Taute von Moltke e Cambrone).

Guilherme, o anarchista (O. L.).

Guilherme, o novo redemptor (I. V. R.).

Guilherme, o maldito (D. Fuas).

Guilherme, o barbaro (T. V.).

Guilherme, o maldito (Leitor amigo).

Guilherme, o espalha-brasas (Um austriaco).

Guilherme, o maldito (Um turco).

Guilherme, o doente (M. B.).

Guilherme, o Gengis-Khan moderno (Um allemão).

Guilherme, o genio corruptor (Bolivarino).

Guilherme, o ultimo barbaro da Allemanha (Carlos Borromeu).

Guilherme, o vehiculo da destruição (Paulo Emiliano).

Guilherme, o maldito (6 votos: J. de Castro, Ernesto Carvalho, Um paulista, R. Oliveira, Carlos P., N. K.).

Guilherme, o grande patriota (L. Carlos Teixeira).

Guilherme, o teimoso (N. C. G.).

Guilherme, o terror do mundo (C. Gonçalo Fernandes).

Guilherme, o salvador do mundo (Carneiro).

Guilherme, o rei dos ambiciosos (Leontine Vignat).

Guilherme, o amaldiçoado de Deus (Fathmé).

Guilherme, o presumpçoso (Uma franceza).

Guilherme, o maneta (A. Lopes).

Guilherme, a esphynge (Gabriel Leite).

Guilherme, o egoista-mór (38 votos: Francisca Rodrigues da Cunha, Antonietta Rodrigues da Cunha, Waldemiro Rodrigues da Cunha, Aurora Cunha Gaio Ferreira, Alberto Ferreira do Couto, José Ferreira do Couto, Fialho Mello Sobrinho, Aurora Soares da Silva, Leonidia Dias, Bertha Montenegro, Waldemar Serpa, João Chagas, Dinarte C. Motta, Bernardo Ferreira do Couto, Francisco Henriques, José Santiago, Joaquim Pereira dos Santos, Joaquim Pereira Gomes, João Laurentino Gomes, Antonio Ribeiro, Dr. Severiano da Cunha, Meira e Rosa, Agenor Gomes Fialho, Antenor Gomes Fialho, Attilia Fialho da Cunha, Fernandes Magalhães, Joaquim Pereira, José da Silva Telles, Carlos Antonio Costa, Alberto Fernandes dos Santos, João Filho Sobrinho, Dionina da Silva, Heroina Telles, Clara da Silva, Alberto Gomes Ferreira, Pimimo Silva, Dr. Amaral Guimarães, Maria do Rosario e Silva e Um allemão).

A casa de revistas e figurinos Fernandes & Araujo acaba de nos enviar duas excellentes revistas.

Uma, o «Boletim dos Exercitos», historia da guerra, contendo grande copia de uteis e interessantes informações relativas aos exercitos belligerantes e detalhadas noticias de tudo que concerne á guerra.

«Les atrocités allemandes en France et en Belgique», illustrada, é um impressionante conjunto de desenhos illustrando todas as barbaridades germanicas consummadas em terras dos paizes alliados.

Philomena foi submettida a exame

O resultado negativo

Ao Dr. juiz da Primeira Vara de Orphãos foi remettido hoje o laudo apresentado pelos medicos legistas encarregados do exame na menor Philomena Esteves Fraga.

Segundo esse laudo, ficou apurado não ter havido crime de defloramento contra a referida menor e de cuja autoria era accusado Francisco Metaran.

Os autos sobre esse complicado caso devem agora voltar ao Dr. curador de orphãos, afim de que S. S. dê o seu parecer, conformando-se com o laudo pericial ou para requerer diligencias no sentido de apurar si houve ou não actos de libidinagem praticados contra a menor Philomena.

O encarregado de negocios do Brasil em Buenos Aires vae ser banqueteado

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os membros da colonia brasileira vão offerecer um almoço ao Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, que dentro de alguns dias seguirá para o Rio de Janeiro, em goso de licença.

Os que se tentam matar

A LYSOL

A peça é já muito conhecida.

Os scenarios, porém, são differentes.

A protagonista foi Virtulina Moreira, brasileira, de 21 annos.

A scena passou-se em um quarto da casa n. 175 da rua do Rezende, residencia de Virtulina.

No 1º acto, Virtulina briga com o amante; este sae, e ella, num gesto tragi-comico, jura vingar-se.

2º acto: Virtulina toma de um vidro de lysol e ingere todo o seu conteudo, entrando depois a gritar...

Epilogo: Assistencia no local, grande multidão estaciona á porta, depois de medicada a «estrella» da peça e removida para a Santa Casa.

Desce o panno...

No cartaz: Sempre e todos os dias a pyramidal peça «Suicidios a granel».

Franceltina Olympia é empregada á rua Prudente de Moraes n. 65, em Ipanema.

Por desgostos da vida quiz acabar com a dita, ou, por outra, com a desdita.

Comprando um pouco de lysol, ingeriu-o.

A Assistencia medicou-a, transportando-a para a Santa Casa.

Franceltina é preta, conta 18 annos e é solteira.

A policia apprehende parte de um furto e prende um de seus autores

No dia 9 de janeiro ultimo, o Sr. Franklin Morgen, residente á avenida Pedro Ivo n. 172, foi á delegacia do 10º districto, onde queixou-se de que os ladrões tendo penetrado em sua residencia, haviam lhe roubado varias joias de alto valor.

O delegado do districto incumbiu o commissario Souza de diligenciar para a captura dos ladrões.

Hontem, emfim, o commissario Souza, depois de muitas pesquisas, conseguiu apprehender varias das joias roubadas e prender um dos autores do furto, o conhecido ladrão Juvelino de Almeida.

O encarregado da diligencia continua a providenciar afim de prender os demais autores do roubo e apprehender as joias restantes.

Um medico recolhido ao xadrez!

Sanabia, camelot, appella para o seu pergaminho

Um instantaneo do "doutor"

A policia effectuou hontem a prisão de Santiago V. Sanabia, por ter aggredido physicamente a um seu empregado, Affonso de tal. Sanabia é um velho «camelot» do Rio de Janeiro e affirma ser o inventor de uma droga qualquer.

Levaram-n'o para a delegacia do 2º districto. O commissario apurou o caso e decidiu recolher o «camelot» ao xadrez.

Nesse momento Sanabia protestou:

— Não posso ser recolhido ao xadrez. Tenho os meus direitos garantidos.

— Por que? E' official da Guarda Nacional?

— Não, senhor. Mas sou medico e aqui está o meu diploma.

E sacou do bolso o seu diploma de medico pela... Universidade Lawrence. O collega do porteiro d'A NOITE, é escusado dizer, foi recolhido ao xadrez com todas as honras.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 10, serão exigidas as prestações dos titulos vencidos, em moratoria, a saber: a primeira de 25 % dos de 11 de dezembro; a segunda de 35 %, das de 11 de Novembro, e a terceira de 40 %, das de 12 de setembro e 12 de outubro.

—— Pela E. F. Leopoldina chegaram á estação da Praia Formosa, 3.834 saccos de milho, 140 de feijão, 250 de assucar, 5 jacás de carne, 10 pipas de aguardente, e 325 volumes de fumo, e para a Cantareira, 118 saccos de feijão, 21 de milho e 250 de assucar.

—— A barca norte-americana «Windrusk» trouxe de Nova York, 58.732 caixas de kerozene.

—— Pelo vapor nacional «Itaperuna», vieram de Porto Alegre, 803 caixas de banha, 545 saccos de feijão, 200 de arroz, 231 caixas de xarque, 1 de couros, 278 caixas de uvas, 15 de conservas, 34 de linguas, 3 de salames e 130 quintos de vinho; de Pelotas, 1.008 fardos de xarque, 56 de fumo, 160 saccos de feijão, 20 caixas de linguas, dois rolos de sola, 6 fardos e 2 caixas de couros; do Rio Grande, 627 fardos de xarque, 165 saccos de feijão, e 35 de cavacos; de Florianopolis, 72 saccos de feijão, 60 de assucar, 1 de farinha, 3 barris de camarão e 4 caixas de batatas; de Antonina, 42 caixas de toucinho; de Paranaguá, 400 saccos de feijão, 8 barricas de cera, 600 latas de phosphoros e 500 peças de betas, e de Santos, 143 rolos, 4 fardos e 5 encapados de sola, e 3 encapados de couros.

—— O Moinho Inglez recebeu pelo vapor inglez «Cotovia», 6.550.757 kilos de trigo, em grão.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brazil, para a estação de S. Diogo, 518 latas de manteiga, 77 caixas e 564 canudos de queijos, 148 saccos, 656 caixas e 531 jacás de batatas, 74 de carnes, 238 de toucinho, 2 de mocotós, 37 saccos de milho e 4 caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 65 latas de manteiga, 217 canudos de queijos, e 19 jacás de toucinho, e para a Marítima, 262 saccos de feijão, 76 de arroz, 2 de milho, 32 jacás de batatas e 1.100 volumes de fumo.

—— Procedente de Cabo Frio, chegaram 260.000 kilos de sal.

—— O vapor nacional «Assú» trouxe de Porto Alegre, 107 caixas de banha, 200 saccos de arroz, 214 de amendoim, 250 fardos de alfafa e 3.691 de fumo, de Pelotas, 15 volumes de couros, e do Rio Grande, 300 saccos de feijão, 17 pipas de sebo, 15 fardos de xarque e 5 de peixe.

—— Procedente de Montevidéo, vieram pelo vapor inglez «Tennyson», 431 fardos de xarque, 195 caixas de alhos, 401 pipas e 195 berdalezas de sebo.

Voltam os autos

DOUS ATROPELAMENTOS

Em Botafogo

D. Josephina Ferra, residente á rua [illegible]ranga n. 123, saira hoje de casa, e atravessar aquella rua, esquina de [illegible]sandu, foi atropelada pelo automovel particular n. 53, de propriedade do Dr. [illegible] Faria, que nelle viajava.

Dando força á machina o chauffeur [illegible]sando sobre sua victima, que ficou [illegible] ferida, continuou a viagem...

A policia do 6º districto abriu inquerito.

O operario Manoel da Costa Pr[illegible] teve uma pessima manhã.

Dirigia-se para o seu trabalho, á Humaytá, n. 183, quando ao entrar [illegible] olaria, foi pilhado pelo auto n. 111, dirigido pelo chauffeur Francisco Afonso, que [illegible] diminuir siquer a marcha do vehiculo [illegible]giu á acção da policia do 21º districto.

Ambas as victimas foram soccorridas [illegible] Assistencia, sendo internadas na Santa C[asa].

COMMUNCADOS

MUTUALISMO

"A União Internacional" e o novo "Plano Mixto"

Ha poucos dias lemos um artigo sobre novo plano de seguro approvado ultimamente pela sociedade mutua "A União Internacional". Prendeu-nos desde logo a attenção a exposição do dito plano, feita de um modo claro e [illegible]so. Realmente a solução offerecida pela acreditada sociedade ao problema mutualista [illegible] nós merece ser recommendada a todo [illegible] de boa fé que deseje sinceramente preservar a familia de difficuldades futuras. "A União Internacional" resolveu de facto com o seu plano mixto questões muito importantes em beneficio de seus mutualistas e fel-o de modo [illegible]ples e honesto. Procurando praticar da maneira a mais lata possivel o lemma — "um por todos e todos por um" — ella instituiu a solidariedade entre as diversas caixas de seu systema de seguro. E' assim que em uma unica série de 3.000 associados, conseguiu a solida companhia crear cinco peculios differentes: 60:000$, [illegible] 30:000$, 15:000$ e 7:500$, correspondentes ás caixas A, B, C, D e E, respectivamente.

Os tres mil associados são assim divididos: 800 — caixa A, 600 — caixa B, 600 — [illegible] C, 500 — caixa D e 500 — caixa E.

Verificado o fallecimento de um associado de qualquer das alludidas caixas, todos os socios inscriptos na série concorrerão para o pagamento do peculio com a quota estabelecida para cada caixa, ou seja: 40$ os socios da caixa A, 13$ os da caixa B, 20$ os da caixa C, [illegible] da caixa D e 5$ os da caixa E.

Dado o caso de se verificar sobra que o [illegible]mitta entre o total recebido e o peculio [illegible] a sociedade fará distribuir immediatamente [illegible] peculio de 5:000$, 4:000$, 3:000$, 2:000$ e [illegible] respectivamente entre as caixas A, B, C, D e E.

Os sorteios serão custeados pela conta creada para tal fim e intitulada — "Fundo de Retorno". A essa conta serão creditados 50 % [illegible] todas as sobras verificadas em cada pagamento de peculio que a sociedade fizer e proceder-se-á a tantos sorteios por mez, quantos o permitta a alludida conta "Fundo de Retorno".

Não ficam nisso, porém, todas as vantagens que esse liberalissimo plano da "A União Internacional" offerece aos seus segurados. A admissão successiva e a integralisação da série representam duas conquistas de grande valor que decerto tornam ainda mais attrahente o "Plano Mixto", que ora estudamos. De facto o receio que mostram em geral todos os que desejam segurar-se em sociedades mutuas, [illegible] além da incerteza do "quantum" a pagar e da maior incerteza da quantia a receber, [illegible] ministro. "A União Internacional" resolveu [illegible] ficamente um e outro caso. Pela integralisação o segurado que desejar deixar para a familia um peculio, supponhamos de 60:000$ (caixa A) basta pagar de uma só vez 3:200$, ficando livre de qualquer outro pagamento futuro e concorrendo a todos os sorteios.

Quanto á remissão, a acreditada sociedade fastou-se por completo do systema mais adoptado pela maioria de suas congeneres. [illegible]

[illegible]

O "Plano Mixto" é uma prova [illegible] de que o mutualismo é perfeitamente capaz de produzir elevados beneficios [illegible] dade, desde que tenha a praticar-o homens de criterio e preoccupação honesta de bem [illegible] como se dá com os que se acham á testa da "A União Internacional".

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 29[illegible], extrahida hoje:

Numeros	Premios
16660	[illegible]
56398	[illegible]
2680	[illegible]
18301	[illegible]
58430	[illegible]
30032	[illegible]
15549	[illegible]
12591	[illegible]
600	[illegible]

Premios de 200$000

10709	0023	58184	[illegible]
55990	33181	12038	[illegible]
4487	3806	4115	[illegible]

O BICHO

Deram hoje:

Antigo....	60 [illegible]
Moderno....	70 [illegible]
Rio....	[illegible]
Salteado....	[illegible]

Para amanhã:

LIMA BARRETO (22)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

Aos circumstantes foram offerecidos «chops» e servidos em uma sala interior. Quasi houve briga, quasi houve bofetadas. As mãos passavam por cima das cabeças, por entre os corpos, por debaixo dos braços de outrem; e os copeiros não sabiam como servir toda aquella gente sequiosa.

Canto Ribeiro e Ignacio Costa, vendo que a cousa podia degenerar em conflicto, pois já havia uma disputa em um canto, gritou: vamos, rapazes! Os bondes vão partir!

Foram-se e, na sala, encostado ao balcão improvisado de «buffet», ficou unicamente Barba de Bode.

Encostou-se e disse com gloriosa satisfação:

—Sim, agora posso beber. Não sou desses «avançadores» que só vêm ás festas para beber.

Em seguida, voltou-se para o copeiro e fez familiarmente:

— O' amigo! Dá-me uma «joça» dessas!

Sorveu o copo quasi inteiramente de um trago, e foi cheio de loquacidade que pronunciou:

— Vocês sabem, eu cá sou de casa. Não preciso de manifestação para entrar... O homem é meu amigo... Todos esses typos são «engrossadores».

Bebeu o resto que estava no copo, e pediu:

— Mais um «chopp».

E continuou loquaz e jovial, jovialidade e loquacidade a que não era estranho o alcool que já bebera durante o dia todo. Continuou:

— Eu cá sou amigo... Não sou um dia de um, um dia de outro. Mais um «chopp».

Bebeu e emendou:

— Vocês viram o que se deu com o Dr. Macieira... Elle está ahi e não me deixa mentir... Quando o «velho» lhe andava fazendo fosquinhas, quem é que o procurava? Um ou outro. Eu cá não, sempre estive a seu lado. Mais um «chopp».

Os copeiros serviram e elle adduziu sentenciosamente:

— Esses homens são adulados, quando estão por cima; mas, logo que rosna qualquer cousa, tudo foge. E' isto. Vamos beber!

Falando e bebendo, Lucrecio sorveu bem uma dezena de copos de cerveja; mas, quando ia ultrapassal-os, passou pela sala o Dr. Macieira. Barba de Bode correu-lhe ao encontro:

— V. Ex. dá licença!

—Que é que você quer, homem? Já bebeste como diabo, heim?

— Alguma cousa. Queria agora beber á saude de V. Ex.

— Deixa isso para mais tarde. Agora...

Lucrecio deitou sobre o poderoso politico um supplice olhar de desgosto e Macieira não achou máo dar uma demonstração de tolerante bondade pelos humildes. Disse com bonhomia:

— Bem! Vá lá!

— Sr. senador Macieira, começou Lucrecio. Neste momento solemne...

E parou como si buscasse palavras, termos, imagens. Esteve um instante calado, com a bocca fortemente fechada; houve um imperceptivel movimento nos musculos da garganta, movimento de quem tenta engulir alguma cousa. Por esse tempo, começaram a vir da sala convivas, damas e cavalheiros, curiosos de travar conhecimento com a eloquencia de Lucrecio.

Ao ver tanta gente á sua roda, animou-se e continuou: Sr. senador, — mas não póde acabar. Veiu-lhe um forte vomito e, antes que pudesse correr á janella, despejou-o ali mesmo, borrifando o peitilho do famoso senador e a barra das saias daquellas grandes damas. Lançou, lançou tudo o que tinha no estomago.

O triste final do discurso causou hilaridade, mas houve quem se indignasse. Entre estas pessoas a que mais se zangou foi o Dr. Chaveco. Logo que soube, correu á sala do «buffet».

— «Tá bêbo... Chama ahi um poliça... Mette elle no xadrez.

Houve um grande esforço por parte dos presentes para que não fizesse prender o Lucrecio.

— «Mas sô chefe! O home bebe... que faço então?

Neves Cogominho, Macieira, Numa, Bastos, Pietrezoom, Costade e todas as senhoras interessavam-se, conseguindo dissuadil-o de effectuar a diligencia. Lucrecio foi levado para o quarto dos criados; e o Dr. Chaveco, apanhando o chapéo e a bengala, sem castão nem ponteira, despediu-se:

— «Tá bão... Inté menhã!»

Aquelle chefe de policia era bem um chefe de policia do tempo. Ingenuo e submisso, por necessidade e submissão agradecida, procurava onde applicar as suas terriveis funcções. Queria de qualquer modo mostrar energia e provar ao protector que estava attento, que velava pela sua segurança e respeitabilidade.

As visitas tinham voltado á sala de visitas; e, na sala do «buffet», a um canto ficaram ainda a tia de Cogominho e algumas outras senhoras. O doutor Chaveco entrou de novo, batendo com a bengala no assoalho, ao geito de um pastor bibelo:

— D. Romana, disse elle, me esqueci uma cousa.

— Que foi, doutor?

— A modo que não levei uns rebuçado p'r'os meninos.

— Pois não, doutor.

— Tem artéa, siá dona? O Juca tá cum tosse.

— Não doutor. Quer de hortelã?

— Serve, dona.

Sentou-se a uma cadeira, enquanto a velha senhora tratava de preparar o embrulho de balas. Bogoloff que viera tomar um copo de cerveja, acercou-se do chefe e indagou, ao vel-o com chapéo e bengala:

— Já vae, doutor?

— Já, moço. Drumo c'os pintos. E' mais bom p'ra saude.

— Mas, no seu cargo, nem sempre é possivel, doutor.

— Quá, moço! Tenho os auxiliá que faz minhas vez.

Chaveco concertou melhor o busto na cadeira e indagou convictamente:

— Cá dê o malandro?

(Continúa).

SPORTS

Luta Romana

6 Campionato

Youssouf, o grande lutador turco, que hontem derrotou o allemão Lobmeyer

Quasi que eliminados das lutas os competidores fracos, as ultimas noites em que os papaveis a campeão se têm mostrado têm sido verdadeiramente deliciosas. A de hontem esteve neste caso.

Decidiu-se, em primeiro logar, a "poule" empatada de Youssouf e Lobmeyer.

Foram 35 minutos de golpes emocionantes, em que ambos os contendores desenvolveram toda a sua pericia e, ao fim dos quaes, no momento em que o allemão segurava o turco de surpresa, este o levou ao tapete, vencendo-o por um admiravel "bras roulé debout".

Seguiu-se o encontro de Chevalier e La Pelada.

O francez comprehendeu que o melhor modo de conciliar-se com o publico era o de cair sobre Cesario...

A nota não falhou. No momento em que Cesario, esquecido da sua posição de juiz, julgou de boa gentileza apoiar o pé sobre a cabeça do francez, este livrou-se do adversario e, dando uma pega em torno do "rink", fez de Cesario uma peteca.

Boas gargalhadas, muita raiva de Cesario e... a quasi rehabilitação de Chevalier.

La Pelada foi vencido em 23 minutos, por um "tour de tête suivie d'un pont ecrasé".

Na ultima luta, que ficou empatada, a agilidade felina de Pampuri nullificou a força e o peso de Kormandy.

Embora Pampuri abuse da fugas do "rink" como defesa, é comtudo um lutador apreciavel e de escola. Kormandy que tome muito cuidado, porque poderá, quando menos esperar, ser vencido por um golpe agil e rapido de Pampuri.

Programma para hoje:

Desempate de Pampuri e Kormandy;
Goldbach contra Baldi;
Le Boucher contra La Pelada.

Corridas

O programma do Derby Club.

Ficou inteiramente concluido, como era de esperar deante da resolução do Derby-Club de dar por formado e fazer realisar os seus pareos qualquer que fosse o numero de animaes inscriptos, o programma da proxima corrida.

Não ha duvida, como se verá abaixo, que não é forte este programma deante do reduzido numero de animaes inscriptos, mas, não fallece duvidas tambem, a perseverar nesta medida a secretaria do Derby, que uma grande passada foi dada contra os arranjos, o que é principal e louvavel, que presidem a formação dos nossos programmas hippicos e de que a maior victima tem sido incontestavelmente o prado do Itamaraty.

Eis na integra o programma da corrida proxima:

Pareo "Initium" — Espoleta, Guatambú, Elka e Estilette.
Pareo "Extra" — King Star, Kalko, Boa Vista e Meduza.
Pareo "Cosmos" — Velhinha, Bonnie Agnes, Baron, Juliette, Cruz Alta, Barcellona e Sirombolí.
Pareo "Rio de Janeiro" — Campo Alegre, Sultão, Argentino e Belle Angevine.
Pareo "Inaugural" — Calepino, Rohallion e Voltige.
Pareo "Dous de Agosto" — D. Rozo, Claimant, Enigma e Bonnie Agnes.
Pareo "Progresso" — Cangussú, Dreadnought e Le Voila.

Lawn-Tennis

Torneio do A. C. B.

TABELLA OFFICIAL DOS JOGOS

1ª serie:

Doubles men

"Matches":

1—Automovel C. do Brasil "versus" Leme Out-Door Club.
2—Leme Tennis Association "versus" America F. Club.
3—The Rio Athletic Aon. "versus" Leme Out-Door Club.
4—Automovel Club do Brasil "versus" America F. Club.
5—Leme Tennis Association "versus" Leme Out-Door Club.
6—The Rio Athletic Aon. "versus" America F. Club.
7—Automovel C. do Brasil "versus" Leme Tennis Association.
8—The Rio Athletic Aon. "versus" Leme Tennis Association.
9—America F. Club "versus" Leme Out-Door Club.
10—The Rio Athletic Aon. "versus" Automovel C. Brasil.

2ª serie:

Mixed doubles

"Matches":

1—Automovel C. Brasil "versus" Leme Out-Door Club.
2—Leme Tennis Association "versus" The Rio Athletic Aon.
3—Automovel C. Brasil "versus" The Rio Athletic Aon.
4—Leme Tennis Association "versus" Leme Out-Door Club.
5—Automovel C. Brasil "versus" Leme Tennis Association.
6—The Rio Athletic Aon. "versus" Leme Out-Door Club.

3ª serie:

Singles men

"Matches":

1—Automovel C. Brasil "versus" Leme Out-Door Club.
2—America F. Club "versus" C. Portuguez de Desportos.
3—Leme Tennis Association "versus" Automovel C. Brasil.
4—C. Portuguez de Desportos "versus" The Rio Athletic Aon.
5—America F. Club "versus" Automovel C. Brasil.
6—C. Portuguez de Desportos "versus" Leme Out-Door Club.
7—The Rio Athletic Aon. "versus" Leme Tennis Association.
8—Automovel C. Brasil "versus" C. Portuguez de Desportos.
9—America F. Club "versus" Leme Tennis Association.
10—The Rio Athletic Aon. "versus" Leme Out-Door Club.
11—Leme Tennis Association "versus" C. Portuguez de Desportos.
12—America F. Club "versus" The Rio Athletic Aon.
13—Leme Tennis Association "versus" Leme Out-Door Club.
14—Automovel C. Brasil "versus" The Rio Athletic Aon.
15—America F. Club "versus" Leme Out-Door Club.

Noticiario

Michaels já hontem esteve no Derby-Club, onde pilotou alguns pensionistas do stud Campo Alegre.

A posição em cima do animal, o garbo mesmo exhibido pelo jockey norte-americano foram causa de elogios por parte de quantos estavam presentes.

——Biguá esteve hoje na pista do prado do Itamaraty, dando tres voltas completas de galopinho.

O filho de Havandich, comquanto bem tratado resentiu-se em trabalho e, pareceu-nos, roncador. Sua companheira de "box", tambem lá esteve. Está gorda, mas trabalhou forte, chegando completamente molhada.

——Da coudelaria Brasil estiveram diversos animaes, fazendo os trabalhos do coteio. Entre outros estiveram Dreadnought e Estilette.

——Vanderbilt foi hoje ao coteio, tendo galopado algum [illegible]

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Eurico Cruz.

O menino Fernando Bandeira, alumno do Collegio Progresso.

O Sr. João Tavares da Costa, guarda livros de nossa praça.

Mlle. Maria Augusta Vianna, filha do saudoso advogado Dr. Paulo Vianna.

O Sr. Dr. José Francisco Pereira de Viveiros.

Mlle. Maria Rita Candiota, filha do Sr. Orolivel Candiota, capitalista nesta praça.

Mlle. Helena, filha do finado magistrado Dr. José de Andrade Guimarães.

A menina Judith, filha do Sr. Carlos Alves, funccionario da Policia.

Mlle. Armania de Carvalho, filha da Exma. viuva Carvalho.

Mme. Antonietta Martins Penna, esposa do Sr. Leopoldo Martins Penna, funccionario dos Correios.

— Festeja amanhã o seu natalicio Mlle. Carmen Silva, filha da Exma. Sra. D. Engracia da Silva.

— Faz annos hoje, o Sr. Victor Damião da Silva, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

— Faz annos hoje Mlle. Helena Guimarães, filha de D. Maria Botelho Guimarães.

— Fez annos hontem o coronel José Diogenes Cesar de Souza, guarda livros da casa de Recife Layo & C.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento do Sr. tenente do Exercito Francisco de Paula Palhares com Mlle. Mathilde, filha do Sr. marechal Rodolpho Gustavo da Paixão.

— Em Paris realisou-se o casamento do Sr. Dr. Luiz de Castro Guimarães, addido á legação brasileira, com Mlle. Antonietta de Almeida Godinho, filha do Sr. Dr. Pedro de Almeida Godinho.

— Contratou casamento com Mlle. Maria de Almeida, filha da Exma. viuva D. Philomena de Almeida, o Dr. Mario Porchat, medico-clinico interno do Instituto Paulista.

— Realisa-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial do Sr. José Fernandes Pereira, negociante e capitalista da nossa praça, com a Exma. Sra. D. Marcellina de Mello Ferreira, proprietaria na ilha do Governador.

NASCIMENTOS

O Sr. João Baptista Gonçalves e sua Exma. esposa, D. Maria Leal Gonçalves, têm o seu lar em festas com o nascimento do seu filhinho Alipio Napoleão.

BODAS DE OURO

Festejaram hontem as suas bodas de ouro, o ex-commerciante de nossa praça Sr. Jequitinhonha de Oliveira Freitas e sua Exma. esposa D. Maria Pucena de Souza Freitas.

RECEPÇÕES

Foram muitas as manifestações de apreço levadas ante-hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, ao Sr. Dr. Frederico Borges, lente da Faculdade Livre de Direito e deputado federal. A' noite Mme. Frederico Borges e Mlles. Stella e Sylvia reuniram em sua residencia as pessoas de suas relações, ás quaes offereceram uma elegante soirée musical, literaria e dansante. Mme. Curio de Carvalho e Mlle. Cecilia Leclere cantaram respectivamente um trecho da «Traviata» e uma delicada cançoneta italiana. O Sr. Homero Sá Barreto, executou a marcha funebre de Chopin e Mlle. Abiah Lopes e a poetisa patricia Mlle. Rosalina Coelho Lisboa recitaram com expressão e arte algumas poesias escolhidas. O Dr. Fernando Avellar Brandão declamou o trecho culminante da «Ceia dos Cardeaes». Finalmente Mlle. Ceilna Roxo fez-se ouvir por duas vezes ao piano, provocando os habituaes enthusiasmos, logo ás primeiras notas. A reunião que se prolongou além da meia noite, foi continuamente animada da alegria e gentileza de Mlle. Stella e Sylvia Borges.

FESTAS

A festa de caridade a realisar-se no dia 18 do corrente, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras pias da matriz da Luz, promette revestir-se de excepcional brilho, graças ao crescido numero de senhoritas que a promovem e aos innumeros attractivos de sua organisação, de que constam jogos de prendas, tombolas, barracas, pesca-felicidade, theatrinho, doces, jogos, etc.

— Foi hontem festejado o anniversario do coronel Araujo Correia, encarregado geral dos processos de manifestos na Alfandega.

A residencia do anniversariante esteve até alta madrugada repleta de amigos. Fez-se musica.

ENFERMOS

Já se acham em convalescença em Therezopolis os Srs. Dr. Simões Corrêa e coronel Hygino Thomaz da Silveira, victimas de um desastre de automovel naquella cidade.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido muitos cumprimentos por ter concluido o sexto anno de violino do Instituto Nacional de Musica Mlle Sylvia Navarro de Andrade, filha da professora de piano e cathedratica daquelle estabelecimento de ensino, D. Alcina Navarro.

MISSAS

Amanhã, ás 10 e meia horas, será resada na egreja de S. Francisco de Paula a missa de setimo dia por alma do general Pedro Ivo da Silva Henriques.

Recebemos da Libreria Espanola mais os fasciculos 33, 34, 35, 36 e 37 da importante obra «A Guerra Européa», que, em Barcelona se está publicando sob a direcção do coronel de engenheiros Juan Avilés.

E' uma publicação de grande utilidade para todos os que quizerem apreciar com clareza o desenvolvimento da conflagração européa.

Com a costumada antecedencia chegou-nos hoje ás mãos o numero da «Revista da Semana», a ser distribuido amanhã.

Desde a capa, em que se vê a reproducção de um lindo retrato trabalhado por Sylvio Bevilacqua, até á sua ultima pagina, esse numero da «Revista» está como sempre, interessantissimo.

DA PLATEA

Noticias

A primeira da revista «Mar de rosas»

Vae ter, emfim, hoje o publico occasião de assistir á representação da nova revista de Candido de Castro, «Mar de rosas...», que sobe á scena, em primeira, no Republica.

Candido de Castro é um escriptor theatral conhecido, tendo innumeras peças muito interessantes, representadas com successo, entre as quaes a que elle, recentemente, fez de collaboração com Rego Barros — «Preto no branco».

Candido de Castro, autor da revista "Mar de rosas..."

A nova revista de Candido de Castro, que possue musica original dos maestros Luz Junior e Raul Martins, tem, nos seus dous actos, os seguintes quadros: Escola Sherlock, Cavações modernas, O grande regabofe, Duas patrias (apotheose), A feira dos alcaides, Numa e a Nympha, Museu das estravagancias nacionaes, Nos dominios da fantasia, Cruzeiro do sul (grande apotheose).

Os compadres da revista, Lã de Kagado e Ponta d'Agulha, são, respectivamente, feitos pelos actores Carlos Leal e Jayme Silva.

Companhia nacional do Apollo

Está em vias de uma grande transformação a companhia nacional de operetas e revistas do Apollo.

O empresario José Loureiro pretende fazer apresentarem-se ao nosso publico todos os elementos novos da «troupe» na revista «O gabiru'», a interessante peça de J. Brito, que tanto successo fez no anno passado no São Pedro, e que vae ser levada em «reprise» no Apollo logo depois que saia do cartaz a revista de Ruy Machado, «Vá pela sombra», cuja primeira se realisará terça-feira proxima.

Essa companhia finalisará os seus espectaculos no Apollo com «O gabiru'», passando-se depois para o Recreio, que já estará nessa occasião desoccupado, com a ida da companhia Adelina Abranches para sua «tournée» nos Estados.

A estréa dessa companhia nacional no Recreio se dará no meiado de maio, com uma revista de grande apparato, cujos scenarios e guarda-roupas virão directamente da Europa, e que deve fazer grande successo pela sua factura e luxuosa montagem, em que José Loureiro não poupará esforços.

Essa peça já começou a ser escripta pelos apreciados literatos-humoristas Drs. Bastos Tigre e Raul Pederneiras.

Como ainda talvez não acontecesse, a companhia do Apollo ficará nas proximidades dessa representação, uns dez dias sem dar espectaculos, para somente cuidar dos ensaios da nova revista desses dous brilhantes escriptores.

«Las Teresitas»

Las Teresitas

Os numeros de café concerto, nos nossos «music-halls», continuam a merecer as preferencias do nosso publico. São figuras muito interessantes nesse genero, as Teresitas, que têm obtido franco successo nas cançonetas e nas dansas hespanholas, como mesmo agora se tem observado no theatro Carlos Gomes. «Viva la gracia» é a exclamação do publico ao vel-as em scena.

«Não se impressione», no S. José

A engraçada revista «Não se impressione» que está em scena no theatro São José, alcançando grande successo, ainda hoje será representada para gaudio dos «habitués» do aprasivel theatro da praça Tiradentes.

O quadro «Apaches em familia», relativo ao ultimo carnaval, em que tomam parte os artistas Alberto Ferreira e Virginia Aço, tem despertado grande enthusiasmo.

Toda a musica de «Não se impressione» agrada, tambem, ao publico, o que auxilia o successo das representações dessa peça.

Companhia Eduardo Vieira

Está fazendo extraordinario successo em São Paulo, onde actualmente occupa o theatro São José, a companhia nacional de «vaudevilles», genero livre, do actor Eduardo Vieira, que ha pouco deixou o Recreio.

As noticias que nos chegaram da capital paulista dizem ter essa excellente «troupe» sido muito bem recebida ali, sendo os seus espectaculos diarios grandemente concorridos.

As ultimas apresentações da «De capote e lenço»

Hoje o Apollo está fechado para realisação de um ensaio de apuro da revista «Vá pela sombra», o que acontecerá tambem na segunda-feira vindoura, quando se effectuarão o ensaio geral e a montagem dessa peça, cuja primeira se dará impreterivelmente na terça-feira.

Desse modo, a engraçada revista portugueza «De capote e lenço», em que Pinto Filho faz impagavelmente o cabo Elysio, terá as suas ultimas e definitivas representações amanhã e depois.

—— Olympio Nogueira, o distincto actor patricio, tão apreciado do nosso publico, vae fazer parte da companhia nacional do Apollo, devendo estréar-se nesse theatro na revista de J. Brito, «O gabiru'».

—— Começará já na segunda-feira proxima os seus ensaios a companhia nacional de Alvaro Colás, que deve estréar-se no theatro Republica no dia 30 do corrente.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O casamento da menina Beulemans»; São Pedro, «30 dias em Paris»; Republica, «Mar de rosas...»; Carlos Gomes, variado; São José, «Não se impressione»; Trianon, «Os filhos da Candinha».

Consultorio Medico

(Só se responde á cartas assignadas com iniciaes).

D. E. S. C. — O senhor não tem razão. O «Regulamento dos serviços sanitarios a cargo da União» diz em seu paragrapho XIV: Apprehender (fala aos inspectores sanitarios) os generos alimenticios, bebidas ou outros productos analogos, que julgar falsificados, condemnados ou «imprestaveis» para a alimentação.

R. (Bauru.) — O meio melhor seria uma injecção de apomorphina (não nos velhos) a qual faria vomitar mais rapidamente. Se isso ahi for impossivel, nos casos de envenenamento dê a tomar uma colher das de sopa, da seguinte poção, de meia em meia hora, até obter o effeito vomitivo: Tartaro emetico, 5 centigrammas; ipecacuanha em pó, uma gramma; xarope de ipecacuanha, 15 grammas; agua distillada, 50 grammas.

T. F. D. (Mlle). — A forma de gymnastica que mais se presta é a natação e o engommar. Já reparou? As engommadeiras, em geral, têm o que a senhora tanto almeja. A ovarina auxilia tambem, em parte.

G. I. L. — Queira procurar-nos.

X. V. S. M. — Injecções de paraphina.

A. D. C. — Operação.

M. G. — Mande examinar o sangue.

S. P. Q. R. — Isso é muito engraçado porque o «senhor» se diz homem e as perturbações são de mulher! Como é isso? Em todo o caso, como o que o «senhor» pede são respostas a quesitos e não diagnostico de sexo, ahi vão as respostas: 1º deve ser de couro; 2º não deve ser elastica; 3º em qualquer loja de couros E mande examinar o sangue...

A. C. C. S. e M. C. T. — No vosso caso é preciso exame medico.

DR. NICOLAO CIANCIO

Curso de bibliotheconomia

Na Bibliotheca Nacional será inaugurado, amanhã o curso de bibliotheconomia, a cargo dos directores de secção.

A licção de abertura será dada pelo Dr. Constancio Alves, director da secção de impresso, que ás 20 1|2 horas dissertará sobre a «funcção do bibliothecario».

A casa «A Lyra Brasileira» nos enviou um exemplar da shottisch que o Sr. Antonio Ignacio Ramos Baeta compoz e a que deu o titulo da mesma casa, offertando-a ao seu proprietario, Sr. M. J. Gomes Ferreira.

Secção ineditorial

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. presidente convido todos socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realisar-se no dia 9 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: approvação dos novos estatutos e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1915 — O secretario, José Antonio Mourão.

Hurrah — «Jornal do Commercio»

Le vieil et décadent organe de la presse brésilienne vient encore de donner une bien triste idée de sa mentalité et moralité.

La publication du grotesque et vil A PEDIDO d'aujourd'hui démontre bien que le Directeur de ce déchu et avarié journal est bien le pire ennemi que les Français ont toujours eu ici depuis qu'il en a pris la Direction.

Des publications de ce genre révèlent l'état d'esprit interlope de certains journaux et passent de tous commentaires.

E. L.